

---

# Associação Terra Mãe

Relatório de atividades - 2015

---



Sob o **lema** "em cada criança uma esperança" e com a **missão** de estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades, comprometemo-nos a fazer cada dia, mais e melhor.

Obrigado a todos.



www.terra-mae.pt

---

## Índice

<b>1. Associação Terra Mãe</b> .....	4
1.1 Objetivo geral.....	4
1.2 Missão, Visão e Valores da Organização.....	4
1.3 Historial.....	5
1.4 Organograma .....	6
1.5 Orgãos sociais triénio 2014/2016 .....	7
<b>2. DAS – Divulgação e organização de atividades sócio culturais</b> .....	8
2.1 Aniversário Terra Mãe .....	12
2.2 Campanha "Um mimo em troca de um sócio".....	14
2.3 Atividades de verão "Summer".....	14
<b>3. Projetos e candidaturas</b> .....	15
3.1 Projeto EQUO.....	15
3.2 Medida Estágios Emprego .....	16
<b>4. SAAS</b> .....	17
4.1 Caracterização da resposta social Atendimento/acompanhamento social.....	19
4.2 Objetivos gerais.....	20
4.3.Princípios Orientadores.....	20
4.4 Identificação das entidades colaboradoras.....	21
4.5 Metodologia.....	22
4.6 Áreas de intervenção .....	23
4.7 Atendimento/Acompanhamento psicossocial – dados estatísticos 2015 .....	24
4.8 Intervenção individualizada - Despiste, avaliações e acompanhamentos de psicologia .....	30
4.9 Escola da criança .....	32
4.10 Mediação sócio educativa.....	35
4.10.1 Grupos competências pessoais e sociais .....	35
4.11 Dia da Família .....	37
4.12 Banco de apoio (Banco de Apoio, Cabaz de Natal e FEAC) .....	38
4.12.1 Ação de promoção da loja social - Desfile de Moda Solidário .....	40
4.13 Animação sócio educativa recreativa.....	42
4.13.1 Colónia de férias.....	42
4.13.2 Corrida do Benfica.....	42
4.14 Parcerias.....	45
4.14.1 – Rede Social .....	45
4.14.2. NLI – Núcleo Local de Inserção .....	45
4.14.3. Rede Construir Juntos .....	46
4.14.4. RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora .....	46
4.14.5. EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo de Évora.....	47
4.14.6 . Voluntariado Terras de Viana - Ação para o Voluntariado (Banco local de Voluntariado).....	47
4.14.7 – PAI - Programa de atendimento ao Idoso.....	48
4.14.8 – CLDS+ do Concelho de Viana do Alentejo.....	48
4.14.9 Grupo Intervenção Social Integrado - GISI.....	49
4.14.10 Ações desenvolvidas em articulação com a DECO.....	49
4.14.11 ASUS - Atividades socialmente Úteis.....	50
4.14.12 EPRAL - integração de estágio académico.....	50

---

## 1. Associação Terra Mãe

### 1.1 Objetivo geral

Construção e manutenção de um Lar e Centro de Acolhimento para crianças e jovens.

### 1.2. Missão, Visão e Valores da Organização

**Missão** - Estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades.

**Visão** - Reconhecida como Associação de referência na implementação de políticas e práticas de intervenção social, terapêutica e educativa.

#### **Valores:**

**Profissionalismo** - Responsabilidade e empenho em assumir as diferentes funções.

**Proximidade** - Privilegiar uma relação de confiança oferecendo um serviço que responda à especificidade de cada um.

**Transparência** - Cumprimento de um trabalho com base na autenticidade.

**Inovação** - Assumir o compromisso de implementar novas atividades para uma efetiva mudança e adequação à realidade.

**Eficácia** - Procura comum do progresso/crescimento/ desenvolvimento da Associação.

### 1.3. Historial

A Associação Terra Mãe surgiu com o objetivo máximo de construir e manter um Lar e Centro de Acolhimento Temporário (CAT) para crianças e jovens em situação de perigo. Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (DR nº 1, III Série de 2 de Janeiro de 2002), foi constituída a 31 de Maio de 2001 (DR nº 155, III Série de 6 de Junho de 2001).

De momento, a Associação tem quatro setores de intervenção que se entrecruzam nos seus objetivos:

- **GASAL - Gabinete de Ação Social de Alcáçovas,**
- **ELI - Equipa Local Intervenção Precoce** (por indicação da Segurança Social – IP, o relatório desta resposta social será elaborado num documento em separado),
- **DAS - Divulgação e organização de atividades sócio culturais,**
- **Projetos e candidaturas.**

A Associação é financiada desde 2004 pelas participações da Segurança Social (Acordo atípico para resposta social atendimento/accompanhamento social financiado a 80% e Acordo atípico para a medida de intervenção precoce para 35 crianças (desde Janeiro de 2008), uma participação da Câmara Municipal de Viana do Alentejo no valor de 350€ mensais, desde Janeiro de 2008, sendo que a partir de Janeiro de 2010 esta participação passou a ser de 400€, um apoio anual de 1000€ por parte da Junta de Freguesia de Alcáçovas bem como alguns apoios esporádicos das Juntas de Freguesia de Viana do Alentejo e Aguiar, donativos, receitas de atividades e quotas dos sócios. Registamos assim algum défice no financiamento, tendo em conta as despesas mensais correntes e o objetivo máximo – construir um Lar e Centro de Acolhimento Temporário.

No dia de hoje a Associação promove a resposta social atendimento/accompanhamento social - GASAL - Gabinete de Ação Social de Alcáçovas e a medida de intervenção precoce – Equipa Local de Intervenção (ELI), respostas devidamente protocoladas com o ISS – Centro Distrital de Évora.

O crescimento do trabalho do GASAL e da ELI tem sido visível de ano para ano. O envolvimento em várias parcerias da área social quer no concelho quer no distrito tem contribuído para tal.

Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais, poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das famílias que acompanhamos.

#### 1.4. Organograma



## 1.5 . Órgãos sociais triénio 2014/2016

### Assembleia Geral

**Presidente** – Sara Cristina Cupido Carmo Grou Sim Sim Pajote Sócio Nº 59

**1º Secretária** – Luísa Telo Ribeiro Silva Sócio Nº 63

**2º Secretário** – Francisco José Maia Marujo Sócio Nº 15

### Direção

**Presidente** – João Luís Batista Penetra Sócio Nº 5

**Vice - Presidente** - Maria Gertrudes Salsinha Neves Garcia Sócio Nº 7

**Secretário** – Palmira da Visitação Cartaxo Candeias Mareco Sócio Nº 11

**Tesoureiro** - Maria Rosete Serra Porfírio Marujo Sócio Nº 14

**Vogal** - Alexandra Isabel Morais Valido Maia Galvão Sócio Nº 73

### Suplentes

Paula Marise Carracha Panóias Bamond das Neves Sócio Nº 12

Maria Inês Silva Maia Branco Sócio Nº 54

Marília de Jesus Vaz Rasquinho Sócio Nº 28

Silvina Coelho Maduro Ilhéu Sócio Nº 52

Biéia Wangna M' Bombe Sócio Nº 46

### Conselho Fiscal

**Presidente** – Maria Fortunata Sim Sim Baptista Banha Sócio Nº 16

**1º Vogal** – Alexandre Nuno Mira Santos Sócio Nº 94

**2º Vogal** – Alexandra Maria Toste Rego Rafael Correia Sócio Nº 31

### Suplentes

João Manuel Fragoso Garcia Sócio Nº 36

Maria do Carmo Henriques Botas Casaca Sócio Nº 60

Maria da Conceição Fonseca Cruz Murcho Sócio Nº 2

## 2. DAS – Divulgação e organização de atividades sócio culturais

No exercício de 2015, a Associação Terra Mãe consolidou o trabalho que tem vindo a realizar nos últimos 14 anos em todo o concelho de Viana do Alentejo.

Sempre numa perspetiva de participação ativa e de trabalho concertado com as várias entidades do concelho, a Associação participou em várias atividades sócio culturais do concelho, como são as feiras francas e atividades organizadas pela Câmara Municipal e Juntas de Freguesia. Exemplo disso são a participação na Feira D'Aires e nas demais festas tradicionais, de forma a contribuir para a preservação da tradição e para a divulgação e angariação de fundos para a Associação.

Em 2015, após 14 anos de trabalho, e com a NOSSA sede construída de raiz (com o apoio do Município de Viana do Alentejo - 15% do valor da obra, e do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente, designado por PRODER - medida nº 3.2, ação nº 3.2.2 «Serviços básicos para a população rural», que apoiou com 75% do investimento), conseguimos manter a dinâmica prevista através do desenvolvimento das atividades programadas, no sentido da melhoria do trabalho em prol da população do concelho.

Este ano e após o grande **Projeto – PRIO candidatura à EAPN Portugal – 2014**, que nos permitiu capacitar os recursos humanos para uma intervenção social mais sustentável; capacitando-os para o desenvolvimento de projetos e de estratégias de angariação de recursos (financeiros ou outros), refletir e definir a identidade da instituição através da definição da missão, visão e valores; organograma, entre outros., foi com grande entusiasmo que fomos selecionados para o **Projeto “EQUO – Igualdade de Género na Economia Social e Solidária”** desenvolvido no âmbito do Programa Cidadania Ativa, financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu - EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, promovido pela **Questão de Igualdade – Associação para a Inovação Social**, com sede em Lisboa.



## Quadro nº 1 - Atividades desenvolvidas – DAS - Divulgação e organização de atividades sócio culturais

Atividades	Objetivos	Local e data	Colaboradores
<b>Campanha “Um MIMO em troca de um sócio”</b>	<input type="checkbox"/> Despertar a consciência dos cidadãos para a importância da participação ativa e empenhada nas associações; <input type="checkbox"/> Aumentar o número de sócios; <input type="checkbox"/> Angariar fundos.	Dezembro 2015 (início na Mostra de Doçaria de Alcáçovas)	- Associação Terra Mãe - GASAL - Câmara Municipal de Viana do Alentejo
<b>Manutenção do site e da página de Facebook da Terra Mãe</b>	<input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação; <input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania; <input type="checkbox"/> Angariar fundos.	Todo o ano	- Associação – GASAL / ELI
<b>Campanha “Em cada criança um esperança” (o nosso lema)</b>	<input type="checkbox"/> motivar o maior número de pessoas a consignar 0.5% do seu IRS para a nossa Instituição; <input type="checkbox"/> Angariar fundos.	Todo o ano	- Associação Terra Mãe - GASAL
<b>Apoio na organização de sessões de recolha de sangue</b>	<input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania; <input type="checkbox"/> Dinamizar a população local para aderir à dádiva de sangue;	- 6 de junho no Centro cultural de Alcáçovas – <b>30 dadores efetivos</b> - 7 de novembro no Centro Cultural de Alcáçovas – <b>22 dadores efetivos</b>	- Associação de Dadores Benévolos de Sangue do distrito de Évora -Câmara Municipal de Viana do Alentejo.

	<input type="checkbox"/> Apoiar a Associação de Dadores Benévolos de Sangue do distrito de Évora.		
<b>Coorganização da Romaria do Espírito Santo</b>	<input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento da Associação;  <input type="checkbox"/> Angariar fundos tendo em vista a prossecução dos objetivos da Associação.	24 de maio	- Sociedade União Alcaçovence; - Paróquia de Alcaçovas; - Câmara Municipal de Viana do Alentejo; -Junta de Freguesia de Alcaçovas.
<b>Participação na 11ª Semana da Prevenção dos Maus-tratos infantis (Org . ELI)</b>	<input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação;  <input type="checkbox"/> Mobilizar a comunidade para a tarefa de bem tratar as crianças e jovens.	25 a 31 de maio	- Câmara Municipal de Viana do Alentejo; -Junta de Freguesia de Alcaçovas; - Agrupamento de escolas de Viana do Alentejo ; - Centro Social e Paroquial de Alcaçovas; - Centro Imaculado Coração de Maria.
<b>Comemoração do aniversário da Associação – Há festa na rua</b>	Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação das atividades da Associação.	30 e 31 de maio	- Câmara Municipal de Viana do Alentejo; - Junta de Freguesia de Alcaçovas.
<b>Participação na XIX Semana Cultural de Alcaçovas</b>	<input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação;  <input type="checkbox"/> Contribuir para o desenvolvimento das capacidades/competências desportivas, criativas e de aprendizagem das crianças e jovens.	12 a 21 de junho – stand de divulgação Desfile de mini modelos – promoção da Loja Social – 19 de junho	- Câmara Municipal de Viana do Alentejo; -Junta de Freguesia de Alcaçovas.

<p><b>Apoio na Campanha – Papel por Alimentos – Banco alimentar contra a fome – delegação de Évora</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Incentivar a população a trocar papel por géneros alimentícios que serão entregues às famílias carenciadas;</li> <li><input type="checkbox"/> Sensibilizar para a recolha e reutilização de papel;</li> <li><input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação.</li> </ul>	<p>- 6 Entregas de papel</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Associação Terra Mãe – GASAL;</li> <li>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</li> <li>- Banco alimentar contra a fome – Delegação de Évora;</li> <li>- População em geral.</li> </ul>
<p><b>Feira D’Aires</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação.</li> </ul>	<p>26 a 29 de setembro – Stand e atividades para crianças</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo.</li> </ul>
<p><b>Recolhas do Banco Alimentar</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Recolher alimentos nos supermercados do concelho para entrega no Banco Alimentar de Évora.</li> </ul>	<p>30 e 31 de maio 28 e 29 de novembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Banco Alimentar contra a Fome – delegação de Évora.</li> <li>- Escuteiros de Viana do Alentejo.</li> </ul>
<p><b>Colaboração – Atividades de verão - Summer</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento e divulgação da Associação;</li> <li><input type="checkbox"/> Contribuir para o desenvolvimento das capacidades/competências desportivas, criativas e de aprendizagem das crianças e jovens.</li> </ul>	<p>29 de junho a 21 de agosto</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</li> <li>- Junta de Freguesia de Alcáçovas.</li> </ul>

## 2.1. Aniversário Terra Mãe – Há festa na rua

No dia 31 de maio comemorámos, orgulhosamente, mais um aniversário da Associação Terra Mãe, o 14º.

Já são 14 os anos passados desde o dia em que um grupo de cidadãos decidiu prosseguir o sonho de criar e conquistar mais e melhor para a nossa população.

Imaginámos um lugar em que tudo serve o propósito de apoiar, de trabalhar com e para, de brincar e de nos levar à descoberta do universo que é a nossa terra e as nossas pessoas. O nosso projeto é para todos, surgiu para estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades.

Em dia de aniversário, dia 31 de maio, resolvemos convidar os mais pequeninos (crianças e jovens) e preparámos com “pozinhos mágicos” um programa especial, que contou com a presença de um palhaço especial, insuflável, balões, pinturas faciais e muita comidinha.

Recebemos ao início da tarde os nossos convidados especiais (cerca de 50 crianças) e passámos juntos uma tarde muito animada. Depois de muitas brincadeiras lanchámos todos juntos e ao final da tarde cantámos os parabéns à nossa instituição com várias entidades parceiras representadas.



No dia 30, num sábado solarengo organizamos uma caminhada solidária, em parceria com a Associação dos Amigos das Alcáçovas – projeto Outdoor trail’s, em que todos os participantes doaram um litro de leite, esta caminhada integrou ainda a X Semana da Prevenção dos maus tratos infantis, e realizou-se simultaneamente na freguesia de Viana do Alentejo sendo que no final foi contruído um grande laço

azul humano e as crianças enviaram para o céu, através de balões desejos .....Em Alcáçovas, participaram 40 pessoas, entre miúdos e graúdos.

**CAMINHADA**  
"A caminhar pelos direitos das crianças"  
**ALCÁÇOVAS - 30 de maio de 2015**

**9 horas: Concentração no Jardim Público.**  
Percurso: Jardim Público, Poco Novo, Vale Bexiga, S. Geraldo, Miradouro da Santinha, Zona Industrial, Monte da Cabeça Gorda e Barrancões.  
**11h30m: Chegada**  
-Construção do Laço Azul Humano.  
-Largada de balões com mensagens alusivas aos direitos das crianças

*Integrada na X Semana da Prevenção dos Maus Tratos Infantis*

Vista uma t-shirt azul e junte-se a nós!  
Contribua com 1L de leite para o Banco Alimentar!

Inscrições até 28 de maio  
Telef. 266954688  
garaltm@gmail.com

Rua D. Martinho I, nº 2  
Alcáçovas



## 2.2 – Campanha “UM MIMO em troca de um sócio”

Este ano foi nosso objetivo despertar a consciência de TODOS para a importância de uma participação ativa e empenhada na nossa Associação. Com o objetivo máximo de aumentar o número de sócios para enriquecer o potencial humano da Terra Mãe, participámos em eventos públicos e sensibilizámos a nossa comunidade para aquilo que fazemos diariamente e como é importante para nós que a comunidade se envolva. Conseguimos 19 novas propostas de sócios, o que para nós foi uma enorme vitória. Contamos hoje com mais potencial humano, mais cidadãos interessados pelo nosso trabalho o que nos deixa sempre mais confiantes e orgulhosos.



MIMO “Pulseira Terra Mãe”

## 2.3 – Atividades de verão – SUMMER

A Associação Terra Mãe colaborou mais um ano nas atividades organizadas pela Junta de freguesia de Alcáçovas para o verão 2015. A Associação apoiou diariamente as atividades que decorreram de 29 de junho a 21 de agosto de 2015 com a presença de um colaborador no apoio e organização diárias das atividades. As atividades integraram por quinzena cerca de 20 crianças e jovens.

**SUMMER 2015**  
Alcáçovas

**Atividades de Tempo Livre:**  
para crianças dos 6 aos 13 anos  
aceitam-se jovens monitores | a partir dos 16 |

1ª Quinzena: 29 de junho a 10 de julho  
2ª Quinzena: 13 a 24 de julho  
3ª Quinzena: 27 de julho a 07 de agosto  
4ª Quinzena: 10 a 21 de agosto

Informações e inscrições:  
Ass. Terra Mãe  
Junta de Freguesia de Alcáçovas

Inscrições:  
a partir de 12 de junho  
(Inscrições Limitadas)

Organização:  
Parceiros:  
APOIO:

Mais informações:  
Junta de Freguesia de Alcáçovas - 266 954 181  
Ass. Terra Mãe - 266 954 688

### 3. Projetos e candidaturas

#### Quadro nº 2 – Projetos e candidaturas

Candidatura	Objetivo Geral	Parceiros	Estado
<b>EQUO</b>	<input type="checkbox"/> Fomentar a modernização, empowerment e melhoria do desempenho das ONG da Economia Social e Solidária.	EAPN – Rede Europeia de Luta contra a pobreza  Associação Gestão de Igualdade	Em curso
<b>Medida estágio emprego</b>	<input type="checkbox"/> Integrar um técnico superior em contexto de trabalho, <input type="checkbox"/> Aumentar a o potencial humano e profissional da Associação.	IEFP - Évora	Terminado

#### 3.1. EQUO

A Terra Mãe teve conhecimento do projeto através da sua participação ativa no Núcleo de Évora da EAPN – Rede Europeia de Luta contra a pobreza. O objetivo geral do projeto é fomentar a modernização, empowerment e melhoria do desempenho das ONG da Economia Social e Solidária, através da incorporação do mainstreaming de género nas práticas institucionais. Trata-se de um projeto de âmbito nacional.

Este projeto prevê a:

- Implementação do Gabinete de Consultoria Social e Apoio às ONG da Economia Social e Solidária;
- Criação e Experimentação de um Referencial Prático para a Implementação e Gestão do Princípio da Igualdade de Género nas Organizações da Economia Social e Solidária;
- Dinamização de 2 ações de formação em Igualdade de Género, em Portugal Continental e 1 ação em Ponta Delgada, dirigida a dirigentes das organizações da Economia Social e Solidária;
- Realização de 5 ações de formação em Igualdade de Género, em Portugal Continental e 1 ação em Ponta Delgada, dirigida a pessoal técnico e voluntários/as das organizações da Economia Social e Solidária;
- Dinamização de 2 Jornadas de Trabalho em Portugal Continental, uma no início e outra no fim do projeto, destinadas a dirigentes, pessoal técnico e voluntários/as das Organizações da Economia Social e Solidária.

À Terra Mãe cabe:

- Colaborar na realização do diagnóstico organizacional face à situação da Igualdade de Género e Conciliação entre a vida familiar e pessoal e a vida profissional, nomeadamente facilitando o preenchimento do questionário junto dos/as seus/suas colaboradores e colaboradoras e concedendo uma entrevista, por parte de um/a dirigente da organização;
- De acordo com o resultado do diagnóstico organizacional face à situação da Igualdade de Género e Conciliação entre a vida familiar e pessoal e a vida profissional, incorporar o Referencial Prático para a Implementação e Gestão do Princípio da Igualdade de Género nas Organizações da Economia Social e Solidária, usufruindo do acompanhamento da equipa técnica do projeto;
- Participar nas ações de formação em Igualdade de Género a dinamizar pelo projeto, através da inscrição de pelo menos 3 dirigentes e 3 técnicos/as e/ou voluntários;
- Participar na Jornada final de trabalho do projeto, apresentando uma breve exposição sobre os resultados obtidos e a mais-valia da participação da organização no projeto.

### **3.2. Medida Estágios Emprego**

Em 2015 terminou o contrato celebrado no âmbito da MEDIDA ESTÁGIOS EMPREGO (Portaria n.º 204-B/2013, de 18 de junho, alterada pelas Portarias n.º 375/2013, de 27 de dezembro e n.º 20-A/2014, de 30 de janeiro, e regulamentada pelo Despacho n.º 1573-B/2014 de 30 de janeiro), que possibilitou a integração de uma Técnica Superior de Serviço Social, dar apoio às atividades da Associação. O estágio teve início a 19 de junho de 2014, terminando a 18 de junho de 2015, duração de 12 meses.

#### 4. SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - GASAL

O SAAS é um espaço de atendimento/accompanhamento social de primeira linha que responde a situações de vulnerabilidade e exclusão social bem como de emergência social. A equipa técnica é constituída por uma Assistente Social e uma Psicóloga Clínica.

Pode dizer-se que somos o que hoje em dia se chama: um “serviço de referência”. Um serviço privilegiado, que atua de forma individualizada principalmente ao nível do atendimento/accompanhamento social, da mediação (mediação entre a população e as instituições/apoios) e da prevenção e resolução de problemas sociais.

A intervenção do GASAL tem passado essencialmente por reforçar as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação e a mudança pretendida é outro dos nossos objetivos. Ilustrativo desta nossa dinâmica podemos apontar a participação ativa no Núcleo Local de Inserção, o trabalho semanal com crianças, jovens e respetivas famílias (Acompanhamento psicológico, trabalho psicossocial com famílias, Grupo de competências sociais, ações de formação, etc.), o trabalho interinstitucional com a Saúde, com a Equipa Local de Intervenção Precoce, Creches, Jardins de Infância, entre outros. Todas estas atividades podem ser inferidas no presente documento de uma forma mais pormenorizada.

Como facilitador desta dinâmica apontamos o facto de os técnicos estarem bastante próximos das famílias, próximos do seu local de residência, têm fácil acesso a todas as suas relações diárias (amizade, vizinhança, etc), o que faz com que se tornem “figuras profissionais de referência”. Tratando-se de uma freguesia com 2088 habitantes (Dados definitivos – CENSOS 2011, INE) existem uma série de condições que facilitam o estabelecimento de relações estreitas com as pessoas ou famílias. Estas estreitas e intensivas relações, funcionam como **estratégia de intervenção** junto das famílias.

Por alguns dos mesmos motivos, nomeadamente o facto de se estar a intervir num concelho com estas dimensões (5615 habitantes – Dados definitivos – CENSOS 2011, INE), também o trabalho interinstitucional se torna mais fácil (ou não, uma vez que existem menos recursos humanos e equipamentos sociais). Este facto é indispensável para que as intervenções sejam efetuadas a tempo útil, ao mesmo tempo que se conseguem rentabilizar serviços.

Assim, e de uma forma resumida, o papel e posição do GASAL na comunidade pode considerar-se privilegiado porque:

- Existe um conhecimento profundo por parte dos técnicos da realidade social, dos problemas, das necessidades, das atitudes, etc;
- As situações mais graves ao nível social são, muitas das vezes, detetadas através de outras solicitações, instituições, ou mesmo através de vizinhos e amigos e;
- Somos um serviço de atendimento direto à população no âmbito da ação social, com um corpo técnico qualificado.

A 31 de Dezembro de 2015 a resposta social apresentava **93 processos familiares ativos**, sendo que, pelo menos **24 famílias exigem um acompanhamento continuado e sistemático** por parte da equipa. Consideramos ainda importante referir que a 12 indivíduos, para além de todo o acompanhamento psicossocial que é prestado, é ou foi realizado um acompanhamento mais específico na área da psicologia.

O crescimento do trabalho do GASAL tem sido visível de ano para ano. Tal como já foi referido, o envolvimento na maioria das parcerias da área social tem contribuído para tal.

Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das nossas famílias mais problemáticas.

#### 4.1. Caracterização da resposta social - Serviço de atendimento e acompanhamento social

##### Identificação

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS

##### Designação

GASAL – Gabinete de Ação Social de Alcáçovas

##### Sede/Contactos

Loteamento Chão do Mocho, R. D. Martinho I, nº 2

Tlf/Fax: 266 954 688

E- mail: associacaoterramae@gmail.com

www.terramae.pt

##### Área de Intervenção

Família e Comunidade

#### Quadro nº 3 – Recursos Humanos GASAL

<b>Categoria Profissional / Função</b>	<b>Nº de funcionários</b>	<b>Tempo de afetação (%)</b>	<b>Género</b>	<b>Nível de escolaridade</b>	<b>Antiguidade na inst.</b>
<b>Técnico Superior de Serviço Social (Coordenadora da resposta social)</b>	1	100%	F	Pós-graduada	desde 2004
<b>Técnico Superior de Psicologia Clínica</b>	1	100%	F	Licenciatura	desde 2004
<b>Administrativa</b>	1	100%	F	12º ano	desde Out. 2006

## 4.2. Objetivos gerais

No decorrer do enquadramento institucional da resposta social, os objetivos da mesma resultaram em:

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

## 4.3. Princípios orientadores

- Promoção da inserção social e comunitária;
- Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;
- Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;
- Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos
- Valorização das parcerias para uma atuação integrada;
- Intervenção mínima, imediata e oportuna.

#### 4.4. Identificação das entidades colaboradoras

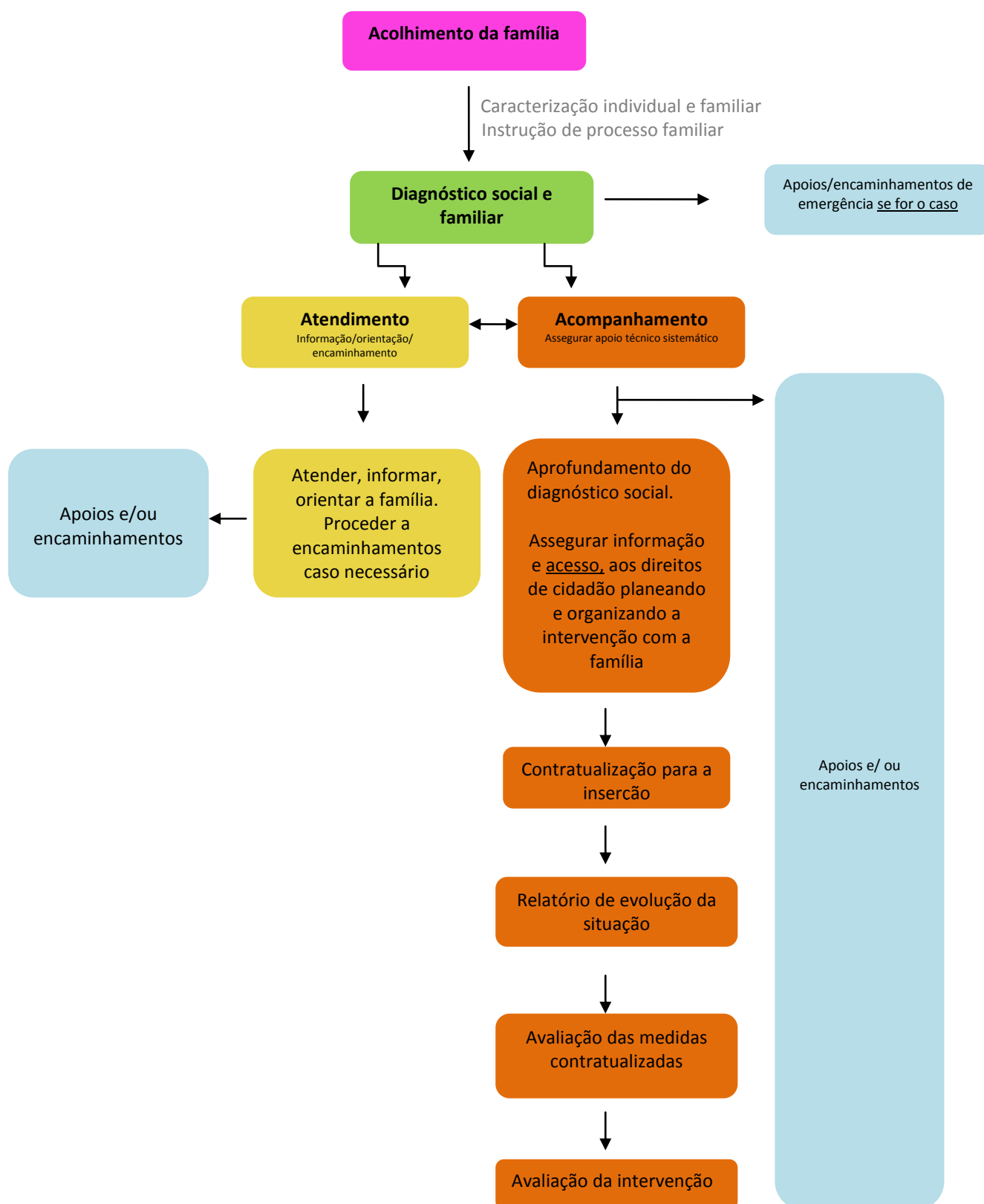
Aquando da implementação da resposta social (fevereiro de 2004) e certos de que nada se faz isoladamente, foram contactadas todas as forças vivas da comunidade, de forma a dar a conhecer os objetivos da Associação e mais concretamente da resposta social em causa. Este contacto teve como objetivo planear um trabalho interinstitucional de forma concertada.

Estamos convictos de que só através do conhecimento claro e direto da realidade social e através da transmissão/comunicação desse mesmo conhecimento entre instituições, se conseguirá realizar um trabalho realmente produtivo e útil para a população.

Sendo a Associação Terra Mãe uma IPSS, e mais concretamente o GASAL, uma resposta social financiada pelo Instituto de Segurança Social, desde logo foi estabelecido uma estreita parceria com o Serviço Local de Segurança Social de Viana do Alentejo. O Gabinete para além de ser parceiro na medida – RSI – Rendimento Social de Inserção, Rede Social, CPCJVA, trabalha ao nível do acompanhamento de famílias abrangidas por outro tipo de apoios. Toda a intervenção é realizada na base de um trabalho articulado com os restantes serviços implicados na área social:

- ISS- IP / Serviço Local de Segurança Social de Viana do Alentejo
- Câmara Municipal de Viana do Alentejo
- Junta de Freguesia de Alcáçovas
- Junta de Freguesia de Aguiar
- Junta de Freguesia de Viana do Alentejo
- Centro de Saúde de Viana do Alentejo e extensão de Alcáçovas
- Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo
- IEFP de Évora
- Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado
- Equipa local de intervenção precoce
- Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e Viana do Alentejo
- Centro Imaculado Coração de Maria
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo
- IAC – Rede Construir Juntos
- Associação Chão dos Meninos
- EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo de Évora
- Outras Instituições locais e regionais (APPACDM Évora, APC de Évora, CRI de Évora, Tribunal de Évora, Hospital de Évora – Departamento de Saúde Mental, etc).

4.5. Metodologia



## 4.6 Áreas de intervenção

Quadro n.º 4 – Áreas de intervenção

Áreas de intervenção	
<b>1 - Atendimento/acompanhamento Psicossocial</b>	<input type="checkbox"/> Atendimento social (Informar, orientar, encaminhar) <input type="checkbox"/> Acompanhamento psicológico <input type="checkbox"/> Acompanhamento social <input type="checkbox"/> Escola da Criança
<b>2 - Mediação sócio educativa</b>	<input type="checkbox"/> Mediação escolar <input type="checkbox"/> Atendimento/Acompanhamento <input type="checkbox"/> Programa de competências pessoais e sociais
<b>3 - Banco de apoio</b>	Atribuição de bens às famílias carenciadas do concelho, devidamente identificadas pelos serviços sociais do concelho – Banco Alimentar / FEAC.
<b>4 - Animação sócio-educativa</b>	<input type="checkbox"/> Organização de atividades de ocupação de tempos livres em épocas de férias escolares; - <b>Colónia de férias</b> para crianças oriundas de famílias desfavorecidas do concelho; - <b>Intercâmbios</b> de Crianças/Jovens – Atividade da Rede Construir juntos.
<b>5- Parcerias</b>	<input type="checkbox"/> Responder de forma integrada aos problemas sociais através da articulação de serviços (Oferecer uma resposta estruturada, interinstitucional e multidisciplinar às problemáticas das famílias).
<b>6 - Divulgação e fomento das atividades e objetivos do GASAL</b>	<input type="checkbox"/> Participação em feiras e atividades culturais e recreativas. <input type="checkbox"/> Divulgação das atividades e objetivos nos meios de comunicação locais e regionais. <input type="checkbox"/> Manutenção da página WEB e da página do Facebook.
<b>7 – Formação técnica</b>	<input type="checkbox"/> Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional

#### 4.7. Atendimento/Acompanhamento psicossocial – dados estatísticos 2015

O atendimento/accompanhamento psicossocial traduz-se na atividade máxima da resposta social. Engloba todos os atendimentos sociais, os atendimentos de psicologia, bem como todo o acompanhamento psicossocial que é realizado às famílias.

#### Quadro nº 5 – Nº de famílias sinalizadas ao GASAL desde 2004

	Nº total de famílias
<b>2004/2015</b>	<b>352</b>

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2015

#### Quadro nº 6 – Nº de famílias e indivíduos acompanhados pelo GASAL em 2011 e 2015

Ano	Nº de famílias	Nº de indivíduos
<b>2011</b>	<b>98</b>	<b>256</b>
<b>2012</b>	<b>119</b>	<b>320</b>
<b>2013</b>	<b>113</b>	<b>326</b>
<b>2014</b>	<b>126</b>	<b>347</b>
<b>2015</b>	<b>93</b>	<b>272</b>

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2015

## Quadro nº 7 – Nº de adultos, jovens e crianças em acompanhamento a 31 de dezembro de 2015

Freguesia	Adultos	Jovens/Crianças	Nº Total de indivíduos
Alcáçovas	136	73	209
Viana do Alentejo	36	20	56
Aguiar	4	3	7
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>96</b>	<b>272</b>

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2015

A leitura dos dados apresentados no quadro nº5 permite-nos inferir que da totalidade de indivíduos em acompanhamento uma larga percentagem são crianças e jovens, nomeadamente em Alcáçovas contamos com cerca de 35% de crianças e jovens em acompanhamento (73 indivíduos), em Viana do Alentejo 35,7% (20 indivíduos) e em Aguiar 42% (3 indivíduos). Consideramos importante referir que o número de indivíduos é bastante superior em alcáçovas uma vez que é a freguesia onde se encontra a sede da Associação, onde é possível recorrer diariamente. As outras freguesias, Viana do Alentejo e Aguiar, tem apenas um dia de atendimento semanal. Especificamente na freguesia de Aguiar importa salientar que os agregados familiares são maioritariamente caracterizados por casais de idosos.

Desde o início da intervenção do GASAL, já foram sinalizadas 352 famílias. No ano de 2015 intervimos de alguma forma (Atendimento/acompanhamento) em 93 famílias, perfazendo um total de 272 pessoas.

**Quadro nº 8 – Nº de famílias acompanhadas, por tipologia (atendimento/acompanhamento) e por freguesia, em 2015**

2015		Nº de famílias ALCÁÇOVAS	Nº de famílias VIANA	Nº de famílias AGUIAR	TOTAL
Tipologia	Acompanhamento	19	5	0	24
	Atendimento	53	14	2	71
TOTAL		72	19	2	93

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2015

A 31 de Dezembro de 2015 a resposta social apresentava 93 processos familiares ativos, **17 processos iniciados durante o ano civil de 2015**. A maioria das famílias reside na freguesia de Alcáçovas – 72. Este número deve-se ao facto da sede da Associação ser em Alcáçovas, o que facilita o acesso ao serviço e implica uma maior disponibilidade dos técnicos para acompanharem famílias residentes nesta freguesia.

O atendimento na freguesia de Aguiar é realizado na junta de freguesia sempre que solicitado e/ou efetuada visita domiciliária. No final do ano acompanhamos apenas duas famílias.

Em relação a Viana do Alentejo, desde outubro de 2013 que iniciámos atendimentos semanais na Associação de reformados, pensionistas e idosos de Viana do Alentejo através de um protocolo estabelecido entre as instituições que prevê a realização de atendimento psicossocial semanal em Viana do Alentejo bem como desenvolver especificamente o Programa de atendimento ao Idoso (apoio técnico na coorganização de atividades afetas à associação de reformados).

Nesta data, temos em atendimento/acompanhamento 19 famílias na freguesia de Viana do Alentejo. Trata-se de famílias carenciadas e/ou em situação de crise familiar.

Tal como referimos anteriormente, dos 93 processos que se encontram ativos, pelo menos 24 famílias exigem um acompanhamento continuado e sistemático por parte da equipa.

## Quadro nº 9 - Entidades sinalizadoras – 2012/2015

Ano	Número de casos sinalizados entre os anos 2012 e 2015							
	DIAP/ MP	CPCJ	IPSS	Saúde (DPSME, Centro saúde, HESE)	Educação	GNR	Autarquia	Intervenção Precoce (IP)
2012	3	2	1	4	6	2	1	1
2013	2	-	1	3	4	1	3	1
2014	-	-	1	-	-	-	1	-
2015	-	1	-	1	2	-	-	-

GASAL, Dados estatísticos – 2012 a dezembro 2015

## Quadro nº 10 - Número de casos em que existiu articulação interinstitucional – 2012/2015

Ano	Número de casos em que existiu alguma articulação no ano de 2012 e 2015									
	DIAP / MP	CPCJ	IPSS	Saúde (DPSME, Centro saúde, HESE)	Educação	NAV Évora	GNR	Autarquia	IP	Seg. social
2012	10	9	4	21	16	2	5	1	4	18
2013	4	3	3	13	12	-	1	3	2	6
2014	2	1	2	6	9	1	-	2	1	5
2015	1	2	-	1	2	-	1	2	3	9

GASAL, Dados estatísticos – 2012 a dezembro 2015

Consideramos ainda importante referir que a **12 indivíduos**, para além de todo o acompanhamento psicossocial que é prestado, é ou foi realizado um **acompanhamento mais específico na área da psicologia** (Quadro nº15).

Quadro nº 11 – Tipologia familiar

Nº de Agregados Familiares		Alcáçovas	Viana	Aguiar	Total
Família Alargada		4	0	0	4
Monoparental	Homem c/ filhos	9	0	0	9
	Mulher c/ filhos	11	8	1	20
Nuclear c/ filhos		22	5	1	28
Nuclear s/ filhos		10	1	0	11
Isolado	Homem	4	2	0	6
	Mulher	8	1	0	9
Famílias reconstruída		4	3	0	7
<b>TOTAL</b>		<b>72</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>93</b>

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2015

A população beneficiária do GASAL é caracterizada maioritariamente por famílias nucleares com filhos (28) e famílias monoparentais (29), Em relação aos agregados monoparentais a sua maioria são mães com filhos (20 agregados).

Quadro nº 12 – Idades da população beneficiária em 2015

Grupo Etário	-18	18-24	25-29	30-39	40-49	50-59	60-64	65	TOTAL
Masculino	54	15	11	15	11	17	4	11	138
Feminino	42	10	8	19	19	23	4	9	134
<b>TOTAL</b>	<b>96</b>	<b>25</b>	<b>19</b>	<b>34</b>	<b>30</b>	<b>40</b>	<b>8</b>	<b>20</b>	<b>272</b>

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2015

## Quadro nº 13 – Idades da população beneficiária com menos de 18 anos em 2015

Grupo Etário	0-3	4 - 6	7 - 12	13-18	TOTAL
TOTAL	20	15	38	23	96

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2015

Relativamente às idades, podemos inferir que uma grande percentagem da população se caracteriza por pessoas com idade inferior a 18 anos, seguindo-se as idades compreendidas entre os 31 e 50 anos (casais com filhos).

Os atendimentos são realizados diariamente na freguesia de Alcáçovas. Em Viana do Alentejo os atendimentos são realizados semanalmente às terças-feiras de manhã na Associação de reformados, pensionistas e idosos de Viana do Alentejo. Na freguesia de Aguiar, sempre que necessário, também às terças-feiras realizamos atendimentos na Junta de Freguesia de Aguiar.

## Quadro nº 14 – Nº de atendimentos – janeiro/dezembro de 2015

Nº de Atendimentos	Social	Psicossocial	Psicologia	TOTAL
janeiro	18	5	0	23
fevereiro	21	1	0	22
março	13	18	11	42
abril	15	2	3	20
maio	21	0	5	26
junho	11	6	6	23
julho	11	6	6	23
agosto	11	0	2	13
setembro	31	6	12	49
outubro	18	5	8	31
novembro	114	0	10	124*
dezembro	125	0	5	130*
<b>Total</b>	<b>409</b>	<b>49</b>	<b>68</b>	<b>526</b>

GASAL, Dados estatísticos – janeiro/dezembro 2015

\*Alteração na contabilização de atendimentos mensais, sendo que se passou a contabilizar todos os contactos realizados com e para a família e não apenas o número de famílias que nos contactam mensalmente.

#### 4.8. Intervenção individualizada - Despiste, avaliações e acompanhamentos de psicologia

No trabalho diário do GASAL é utilizada uma estratégia terapêutica individualizada no trabalho com as famílias - a **intervenção psicológica individual**. Esta assume um carácter preponderante na intervenção com as famílias.

No acompanhamento psicológico individual, quer a crianças quer a adultos, privilegamos uma intervenção completa, que toque de alguma forma as diferentes esferas da vida do individuo, designadamente as suas relações com a família alargada, com a escola/ trabalho e com a saúde. Consideramos que conhecer efetivamente é desenvolver ligações com todas as esferas da vida do sujeito. A proximidade, valor que rege toda a nossa intervenção, permite-nos esta ligação.

Salientamos a importância da orientação **sistémica** que conduz o nosso trabalho. Esta constitui, em nossa opinião, um excelente suporte teórico para a intervenção com famílias, já que conceptualiza os problemas humanos não num único sentido, mas em função dos contextos donde verdadeiramente emergem os problemas, alargando a perspectiva de intervenção centrada apenas num sistema pessoal, para uma perspectiva que se centra nos **contextos de vida e nas redes de apoio dos indivíduos**. Ou seja, quando nos reportamos a acompanhamento psicológico o que estamos verdadeiramente a referir é o acompanhamento individualizado a um elemento do sistema familiar e a realização de todas as pontes necessárias com a restante família de relevo para o sujeito em causa, orientando, esclarecendo e informando todos os elementos da família sobre a intervenção tida, as suas consequências, outras estratégias de ação face ao problema identificado etc. Gerimos as emoções, as ações e atitudes da rede familiar, conciliando e harmonizando sempre num sentido positivo de crescimento pessoal e social.

Durante o ano de 2015 foram atendidos em terapêutica individual de psicologia 12 indivíduos tal como podemos aferir no quadro n.º 15.

## Quadro nº 15 - Acompanhamentos efetuados de 2004 a 2014 na área da Psicologia

Ano	Nº de indivíduos com acompanhamento na área da Psicologia
2004	33
2005	48
2006	48
2007	30
2008	18
2009	16
2010	15
2011	24
2012	27
2013	28
2014	16
<b>2015</b>	<b>12</b>

GASAL, Dados estatísticos – fevereiro 2004/dezembro 2015

## Quadro n.º 16 - Acompanhamentos de psicologia no ano de 2015\*

	N.º crianças/ jovens	N.º adultos	Despiste (situação pontual)	Encaminhamentos (para outras entidades, pedopsiquiatria, grupos terapêuticos, PETTI etc...)	Acompanhamentos	
					Avaliações (Realização de relatório técnico)	Acomp. Sistemáticos
<b>Alcáçovas</b>	8	2	0	5	8	10
<b>Viana</b>	1	1	0	0	1	2
<b>Aguiar</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>12</b>

GASAL, Dados estatísticos – dezembro 2015

\*Os encaminhamentos e acompanhamentos podem ser em número mais elevado do que a totalidade de sinalizações uma vez que ocorrem muitas vezes em simultâneo na mesma situação.

#### 4.9. Escola da criança

A ação **Escola da Criança** surgiu no sentido de colmatar uma necessidade há muito identificada: enriquecer cultural, afetiva e socialmente a vida de algumas crianças em situação de vulnerabilidade social. Programámos a realização de ações específicas que contribuam para a qualidade e enriquecimento da vida das crianças e famílias através do desempenho de atividades ocupacionais de cariz lúdico terapêutico e assim surgiu uma semana de atividades intensas para um grupo restrito, um grupo muito especial, de crianças com famílias em acompanhamento no GASAL.

Os objetivos que delineamos foram: proporcionar atividades de âmbito terapêutico, de modo a promover o bem-estar Bio-Psico-Social das crianças integradas, estimular e facilitar o desenvolvimento das capacidades e competências individuais das crianças integradas, proporcionar bem-estar, lazer e melhor qualidade de vida, de acordo com as necessidades identificadas, criar relações afetivas estáveis, desenvolver hábitos saudáveis, como a assiduidade, a pontualidade, o rigor e a organização e proporcionar autonomia criativa nas crianças integradas.

Este ano decidimos ir um pouco mais além e promovemos um mini campo de férias para algumas crianças muito sortudas!

Durante esta semana muito especial podemos acompanhar 6 maravilhosas crianças, aprender com elas e partilhar um pouco daquilo que de melhor se pode oferecer a uma criança: atenção verdadeira, partilha de experiências e emoções que fazem com toda a certeza a diferença na vida destas crianças, nas suas famílias e nos enriquecem a todos.

#### Quadro n.º 17 - Cronograma de atividades – Escola da criança: Acantonamento na Quinta da avó Miquelina

<b>Segunda-Feira</b> <b>13-07-2015</b>	<b>Terça-Feira</b> <b>14-07-2015</b>	<b>Quarta-Feira</b> <b>15-07-2015</b>	<b>Quinta-Feira</b> <b>16-07-2015</b>	<b>Sexta-Feira</b> <b>17-07-2015</b>
Receção às crianças E apresentação do espaço Manhã de piscina na quinta	Dia de praia (ida com o Summer)	Dia de fórum – Vasco da Gama (cinema)	Piscina de Montemor	Manhã de piscina com os amigos
<b>Almoço</b> <b>Febras grelhadas com</b> <b>salada de tomate e</b> <b>batata frita</b> <b>Gelado</b>	<b>Sandes/ sumos/</b> <b>iogurtes etc...</b>	<b>Macdonalds</b>	<b>Almoço na</b> <b>piscina</b>	<b>Ovos mexidos</b> <b>com salchichas</b> <b>Fruta</b>

Passeio – Évora visita ADRAL (sala de robótica e impressão em 3D) Visita ao jardim público	Dia de Praia	Dia de fórum – Vasco da Gama (cinema)	Piscina de Montemor	Banhos de mangueira
<b>Jantar Douradinhos com arroz de cenoura Leite-creme</b>	<b>Jantar Peixe grelhado Com batatas Gelado</b>	<b>Jantar Salada russa Mousse de chocolate</b>	<b>Jantar Pizza Crepes doces</b>	<b>Jantar Partilhado de despedida com presenças dos pais e amigos</b>
Cinema ao ar-livre Com pipocas	Noite de contos com sessão de escrita criativa e pinturas em papel de cenário	Mini ídolos	Discoteca ao ar livre	
<b>Ceia Leite e queque</b>	<b>Ceia Leite e bolachas</b>	<b>Ceia Sumo e bolachas</b>	<b>Ceia Fruta e iogurtes</b>	



<b>Atendimento/Acompanhamento Psicossocial</b>			
<b>Ação</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Atividades desenvolvidas</b>	<b>Colaboradores</b>
<b>Atendimento/ Acompanhamento Psicossocial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;</li> <li><input type="checkbox"/> Apoiar em situações de vulnerabilidade social;</li> <li><input type="checkbox"/> Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;</li> <li><input type="checkbox"/> Contribuir para a aquisição e ou fortalecimento das competências das pessoas e das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;</li> <li><input type="checkbox"/> Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;</li> <li><input type="checkbox"/> Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Atendimento/Acompanhamento Psicossocial diário na freguesia de Alcáçovas e nas restantes freguesias sempre que necessário;</li> <li><input type="checkbox"/> Atendimento / Acompanhamento Psicológico;</li> <li><input type="checkbox"/> Avaliação da intervenção – Elaboração de dados estatísticos, relatórios e discussão dos mesmos;</li> <li><input type="checkbox"/> Escola da Criança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Évora - Serviço Local de Viana do Alentejo;</li> <li><input type="checkbox"/> Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo;</li> <li><input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas;</li> <li><input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Aguiar;</li> <li><input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</li> <li><input type="checkbox"/> Centro de Saúde Viana do Alentejo e Alcáçovas;</li> <li><input type="checkbox"/> IEFP – Centro de Emprego de Évora;</li> <li><input type="checkbox"/> Equipa Local de Intervenção Precoce;</li> <li><input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo (CPCJVA);</li> <li><input type="checkbox"/> Entre outros.</li> </ul>

#### 4.10. Mediação sócio educativa

A Mediação sócio educativa baseia-se na ideia da Escola Inclusa, da escola para todos, considerando a comunidade escolar como um todo.

O trabalho que temos vindo a desenvolver é o de apoiar e orientar a escola no seu trabalho com as famílias e com os alunos, vendo a criança e o jovem não só como aluno mas também como pessoa interveniente na sociedade, com uma família e com vida além da escola.

Cientes da importância do trabalho em parceria trabalhamos com as escolas tendo sempre por base a estratégia de intervenção – mediação. Mantemos uma relação positiva e de convivência aberta tanto com os alunos como com professores, auxiliares e pais, mostrando-nos disponíveis a ouvir todos nas suas diferentes perspetivas face a um mesmo assunto e desta forma acabamos por conseguir por vezes a resolução de conflitos entre partes que de outra forma não se comunicariam com facilidade.

No trabalho que desenvolvemos com as escolas temos por objetivos fomentar a:

**Cooperação** (desenvolver a confiança, ajudar e partilhar com os demais em projetos conjuntos)

**Comunicação** (observar cuidadosamente, comunicar com precisão e escutar sensivelmente)

**Expressão positiva das emoções** (expressar sentimentos de raiva e frustração de forma não agressiva e não destrutiva, trabalhar o auto controle)

**Resolução de conflitos** (aprimorar a habilidade em responder criativamente aos conflitos)

Consideramos que este trabalho de mediação sócio educativa diminuiu, em algumas situações, os níveis de conflitos na escola e ajuda a formar alunos por meio da participação, do consenso, escuta e do respeito mútuo produzido entre grupos de pares, no âmbito escolar e também familiar, entre pais, docentes e alunos.

##### 4.10.1 . Grupos de competências pessoais e sociais

O desenvolvimento sócio afetivo das nossas crianças/ jovens passa na maioria das vezes pelo “saber ser” e o “saber estar”. Quando se verifica que estes saberes não estão devidamente adquiridos, algumas crianças, no momento de serem confrontadas com outras aprendizagens, não conseguem responder de forma positiva, refugiam-se no seu mundo, acabando por se desmotivar e/ou ter comportamentos menos adequados para com os outros. Este ciclo de acontecimentos tende a ser repetitivo, um ciclo vicioso, no qual os maus resultados escolares poderão levar à frustração e esta à desmotivação crescente, que em última análise poderá levar ao desinteresse total face à escola.

No sentido de quebrar este ciclo, tem-se assistido ultimamente a intervenções, o mais precoces possíveis, tendo por finalidade o desenvolvimento sócio afetivo, bem como o auto conhecimento, as capacidades relacionais, o envolvimento parental e a capacidade de vinculações seguras contribuindo assim gradualmente para o desenvolvimento saudável da criança e uma maior implicação da família no processo de mudança e crescimento dos filhos enquanto alunos e pessoas.

É neste sentido que temos desenvolvido ações que promovam o saudável desenvolvimento social e emocional das nossas crianças/jovens através da aplicação de programas de competências sociais.

No ano letivo 2014-2015 desenvolvemos na Escola de Alcáçovas um grupo com os alunos do 5º ano (21 crianças). No ano letivo 2015-2016 temos em desenvolvimento três grupos de competências pessoais e sociais, todos eles também na Escola Básica de Alcáçovas; o “Crescer e Conviver” destinado a alunos de 1º e 2º ano (26 crianças) o “Vamos descobrir quem somos – parte VI” que assegura a continuidade do programa do ano letivo passado agora para alunos de 6ª ano (21 alunos) e o “aMotivar” para uma turma de 7º ano (12 alunos).

A escolha das turmas a interencionar foi definida em conjunto com a EBSIS, sendo que foram estas as turmas que se nos apresentaram como mais difíceis ao nível das relações Inter pessoais.

As crianças/ jovens tem, desta forma, oportunidade de desenvolver competências pessoais e sociais em diversas áreas: Auto conhecimento, autocontrolo (perante os desafios), conhecimento social (compreender e empatizar com os outros), competências relacionais (trabalhar em equipa e resolver conflitos) e tomada de decisões (refletir e agir, fazendo escolhas éticas e seguras).



#### 4.11. Dia da Família

Indo de encontro aos objetivos da Associação no sentido de estabelecer com a família e a comunidade escolar uma relação de confiança e suporte o GASAL realizou nos dias 14 e 15 de maio de 2015 atividades com todas as CRIANÇAS do 1º ciclo do concelho de Viana do Alentejo. As crianças escreveram um POSTAL com uma **frase sobre a família**. Nós construímos uma árvore genealógica MUITO DIVERTIDA onde pudemos explicar as principais características das relações entre os vários indivíduos que constituem um agregado familiar. Todas as crianças levaram para casa um postal, com o principal objetivo de estimular as relações entre pais e filhos e assinalar o dia da FAMÍLIA.

Foi ainda entregue uma pequena lembrança a todos.



#### 4.12. Banco de apoio (Banco de Apoio, Cabaz de Natal e FEAC)

O Banco de Apoio instituído pelo GASAL, é constituído por 5 vertentes: os alimentos, os brinquedos, as roupas, os equipamentos para bebés (materiais/equipamentos cedidos pela população e algumas empresas) e algumas ajudas técnicas (cadeiras de rodas/ camas articuladas/ colchões anti escaras) e standinframe.

Os alimentos provêm do Banco Alimentar Contra à Fome – Delegação de Évora, com o qual a Associação Terra Mãe colabora nas recolhas de alimentos. Estas recolhas são realizadas duas vezes por ano nos supermercados do concelho com o apoio de voluntários. Este ano tivemos a colaboração da Associação Amigos Aguiarenses e do Agrupamento de escuteiros de Viana do Alentejo.

Este serviço pretende ser contínuo e evoluir consoante as oportunidades que surjam para a sua maturidade e desenvolvimento. Pretende funcionar como um recurso que os técnicos do concelho têm à disposição sempre que se diagnostique uma crise familiar, na qual os técnicos considerem oportuno intervir ao nível da atribuição de géneros alimentares, roupas, etc.

A avaliação/seleção das famílias é realizada pela equipa técnica do GASAL e técnicos que acompanham os agregados familiares em causa, nomeadamente, através da Segurança Social, equipa de Intervenção Precoce, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, Saúde, etc..

**No ano de 2015 apoiámos um total de 52 famílias** com cabazes alimentares. Destas 52 famílias, 34 são de Alcáçovas e 18 são de Viana do Alentejo, este ano não houve pedidos de Aguiar para apoio alimentar através do Banco Alimentar, foram apoiadas algumas famílias através da medida FEAC.

**Apoiámos 29 famílias de uma forma regular (média de 3 vezes por ano) e 23 famílias de uma forma pontual.** É de referir que também apoiamos algumas das nossas famílias sempre que necessário, com roupas, sapatos, alguns brinquedos e ajudas técnicas (32 famílias). Este trabalho é realizado de forma inter institucional e coordenada com os vários serviços a intervir com as famílias abrangidas.

Como tem acontecido nos anos anteriores, incluímos no Banco de Apoio a atividade **“Cabazes de Natal”** organizada em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho e a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, este ano também com o apoio de alguns supermercados locais designadamente Ecomarche de Viana do Alentejo, Meu Super de Alcáçovas e supermercado Grosso de Alcáçovas. Assim foi-nos possíveis apoiar 14 famílias da freguesia de Alcáçovas, 15 famílias da freguesia de Viana do Alentejo e 6 famílias da freguesia de Aguiar perfazendo um total de 35 famílias.



Pelo terceiro ano consecutivo contamos ainda com o **Fundo de Apoio alimentar a carenciados (FEAC)** que “é uma ação anualmente promovida pela Comissão Europeia e que adota um plano de atribuição de recursos aos Estados-Membros, para o fornecimento e distribuição de géneros alimentícios provenientes das existências de intervenção a favor das pessoas mais necessitadas da União Europeia.”

A Associação Terra Mãe manifestou à Segurança Social de Évora o seu interesse em ser entidade mediadora o que se concretizou pela primeira vez no ano de 2013.

Este ano apoiamos 25 famílias. Este trabalho foi realizado em parceria com as duas Misericórdias existentes no concelho que também são entidades mediadoras.



#### 4.12.1. Ação de promoção da loja social - Desfile de Moda Solidário

Integrado na semana cultural de Alcáçovas e como forma de publicitar a Loja Social, projeto em parceria com o Município e a Terras Dentro, foi organizado um Desfile de Moda, onde se utilizaram roupas da Loja Social. Participaram cerca de 20 crianças. O desfile decorreu no dia 19 de junho de 2015 no jardim público de Alcáçovas e contou com um vasto público da comunidade em geral.



Banco de apoio			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Banco de Apoio	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Manter um Banco de Apoio;</li> <li><input type="checkbox"/> Apoiar as famílias carenciadas em situações pontuais;</li> <li><input type="checkbox"/> Minorar os encargos do orçamento das famílias mais carenciadas do concelho;</li> <li><input type="checkbox"/> Ajudar a desenvolver a consciência de cidadania.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Distribuição de alimentos, roupas, brinquedos, equipamentos para bebés e ajudas técnicas.</li> <li><input type="checkbox"/> Organização de duas campanhas de angariação de alimentos para o <b>Banco Alimentar Contra à Fome</b>: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Recolha nos dias 30 e 31 de maio de 2015 nas três freguesias do concelho – <b>1170 Kg</b>;</li> <li>- Recolha nos dias 28 e 29 de dezembro de 2015 nas três freguesias do concelho – <b>1182 Kg</b> recolhidos de alimentos no concelho.</li> </ul> </li> <li><input type="checkbox"/> Organização e distribuição de <b>“Cabazes de Natal”</b> - 35 famílias.</li> <li><input type="checkbox"/> Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (<b>FEAC</b>) - 25 famílias.</li> <li><input type="checkbox"/> Desfile de Moda Solidário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Évora;</li> <li><input type="checkbox"/> Banco Alimentar Contra a Fome – Delegação de Évora;</li> <li><input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</li> <li><input type="checkbox"/> Juntas de Freguesia do concelho;</li> <li><input type="checkbox"/> Agrupamento de Escuteiros de Viana do Alentejo;</li> <li><input type="checkbox"/> Associação de Amigos Aguiarenses;</li> <li><input type="checkbox"/> Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento;</li> <li><input type="checkbox"/> UCC – VA – Unidade de cuidados à comunidade;</li> <li><input type="checkbox"/> Super mercados do concelho.</li> </ul>

Associação Terra Mãe – Lar e Centro de Acolhimento para crianças e jovens  
 Edifício Chão de Mocho, P. D. Medinica, Lote 2, 7000-000 Évora

Tlf/Fax: 266 954 688  
 associacaoterramae@gmail.com  
 www.terramae.pt

#### 4.13. Animação sócio educativa e recreativa

##### 4.13.1 – Colónia de férias

Desde 2004 têm sido várias as ações de carácter pedagógico e de entretenimento que o GASAL tem desenvolvido de forma coordenada com outras entidades.

Temos como objetivo máximo promover a ocupação dos tempos livres de algumas crianças/ jovens contribuindo, inequivocamente, para o seu saudável desenvolvimento, através de estadias fora do quadro habitual de vida, contactando com comunidades e espaços diferentes como forma de integração social.

No passado, tivemos o enorme prazer de entre as várias atividades que temos desenvolvido em época de férias escolares, de “mostrar” pela primeira vez a praia a algumas crianças. Incrível nos dias de hoje, certo? (Uns dias de Verão em Alcáçovas, idas à praia, encaminhamento para Colónia de férias, organizadas/financiadas pela Segurança Social – Fundação Byssaia Barreto – Torreira, etc).

Em 2015 com o apoio da Fundação Eugénio de Almeida, da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a Junta de Freguesia de Alcáçovas, conseguimos proporcionar a estadia a 6 crianças carentiadas 9 dias na **colónia balnear da Fundação “O Século”**.



#### 4.13.2 – Corrida do Benfica

O GASAL teve o enorme prazer de levar 9 das nossas crianças à 10ª Corrida Benfica António Leitão. Recebemos 10 convites doados pela Red - Relvados e Equipamentos Desportivos para as nossas crianças puderem realizar um sonho: correr ao lado dos atletas do Benfica, ganhar uma medalha e passar um dia cheio, MESMO CHEIO, de novas e enriquecedoras experiências.



Animação sócio-educativa			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Animação sócio-educativa	<input type="checkbox"/> Contribuir para o desenvolvimento das capacidades/ competências desportivas, criativas, de aprendizagem etc., das crianças e jovens;  <input type="checkbox"/> Prevenir comportamentos de exclusão social.	<input type="checkbox"/> Estadia de 6 crianças carenciadas 9 dias na <u>Colónia de férias</u> da Fundação “O século”. <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Corrida do Benfica  <input type="checkbox"/> <u>Summer Alcáçovas</u> – Apoio no desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas em parceria com a Câmara municipal de Viana do Alentejo e Junta de Freguesia de Alcáçovas	<input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Fundação Eugénio de Almeida; <input type="checkbox"/> Fundação “O século”.

#### 4.14. Parcerias

De forma a contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento do Gabinete e da Associação Terra Mãe respetivamente, este serviço faz-se representar em algumas atividades e projetos que possibilitam e/ou contribuem para a divulgação e fomento das suas atividade e objetivos.

##### 4.14.1 – Rede Social

A Rede Social de Viana do Alentejo foi constituída oficialmente a 1 de Abril de 2005, segundo a Resolução de Ministros nº 197/97, de 18 de Novembro de 1999. Esta medida operacionalizada no CLASVA - Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo define-se como sendo “(...) um fórum de parceria estratégica para a coordenação e para o desenvolvimento social do Concelho (...)” (art. 4º do Regulamento Interno do CLASVA), e tem como principais objetivos:

- “(...) Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais;
- Promover um planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;
- Garantir uma maior eficácia, ao nível dos concelhos e freguesias, do conjunto das respostas sociais;
- Fomentar e qualificar, no âmbito da Rede Social, agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local;
- Contribuir para a consciencialização individual e coletiva dos problemas sociais, mobilizando os agentes sociais para uma efetiva consolidação de parceiros. (...)” (art 4º, nº2 do Regulamento Interno do CLASVA).

A Associação Terra Mãe, através da sua resposta social de atendimento/accompanhamento social faz-se representar no **CLASVA** tanto ao nível do **Plenário** como ao nível do **Núcleo Executivo** com funções mais operativas.

No ano de 2015 o GASAL em representação da Associação Terra Mãe, esteve presente em todas as reuniões realizadas no âmbito da Rede Social, nomeadamente CLASVA e núcleo executivo.

##### 4.14.2. NLI – Núcleo Local de Inserção

O GASAL é membro do Núcleo Executivo de Viana do Alentejo no âmbito do RSI – Rendimento Social de Inserção. Este Núcleo e segundo a Lei nº 13/2003 de 21 de Maio “(...) tem base concelhia (...) e tem competências ao nível da aprovação dos programas de inserção, a organização dos meios inerentes à sua prossecução e ainda o acompanhamento e avaliação da respetiva execução (...), assim, são realizadas reuniões quinzenais nas quais o GASAL se faz representar pela Técnica de Serviço Social.

O GASAL acompanha algumas destas famílias ao nível da ação social (Apoio psicossocial), do acompanhamento psicológico de alguns beneficiários e através do apoio em géneros alimentares e roupas.

#### 4.10.3. Rede Construir Juntos

A Rede Construir Juntos foi implementada pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC) no ano 1997 e tem como principal objetivo promover o trabalho em rede no sentido de potenciar a sinergia das ações no combate à exclusão social na área da infância/juventude. Esta rede funciona de uma forma descentralizada através de pólos regionais, sendo que a Associação Terra Mãe procedeu à sua adesão no dia 10 de Novembro de 2006.

Desde então os técnicos afetos à resposta social de atendimento/acompanhamento social têm participado nas reuniões promovidas pelo pólo regional de Évora, que neste momento é dinamizado pela Associação Chão dos Meninos. No ano 2015 o GASAL participou em quatro (4) reuniões de trabalho.

Para além da participação ativa nas reuniões, a Associação esteve envolvida nas seguintes ações:

- Participação e acompanhamento de jovens (5 adolescentes) em atividade de grupo sob o tema das novas tecnologias na Associação Chão dos Meninos em Évora em 15 de Abril de 2015. Participaram jovens de Viana do Alentejo, Montemor-o-Novo, Alcáçovas e Évora;
- Organização de Peddy Paper sob a temática “Os jovens e as novas tecnologias” que decorreu em Alcáçovas no dia 17 de junho de 2015. Esta iniciativa contou com a participação de cerca de 30 jovens de Alcáçovas, Évora, Montemor-o-Novo e Viana do Alentejo;
- Encaminhamento de um jovem para o encontro nacional da Rede Construir Juntos em Braga nos dias 6,7,8 e 9 de Setembro de 2015.



#### 4.14.4. RIIDE – Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora

A RIIDE é uma rede de parceiros do distrito de Évora, entendida como “estrutura sem personalidade jurídica que tem em vista contribuir para reunir e criar sinergias, rentabilizar recursos, fomentando a intervenção em rede bem como o desenvolvimento de competências técnicas e sociais na área da violência doméstica”.

Sendo esta uma temática transversal ao trabalho diário da Associação Terra Mãe não hesitámos em integrar em janeiro de 2013 o conjunto de parceiros distritais da Rede.

Assim durante o ano de 2015 participámos em **3 reuniões** distritais da RIIDE nas quais se discutiram os mais variados temas dentro do tema global da violência doméstica. Foram também desenvolvidas diversas ações de formação e ações para a comunidade desenvolvidas por alguns dos parceiros da rede. No decorrer das ações da rede foi definida a criação de grupos de trabalho específicos para cada área de intervenção – ficámos incluídas no grupo de trabalho das crianças e jovens sendo que participámos em **2 reuniões** neste âmbito.

#### 4.14.5. EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo de Évora

A Associação Terra Mãe através do seu gabinete de atendimento/acompanhamento social – GASAL, desde sempre que participa periodicamente nas reuniões do Núcleo de Évora da EAPN, bem como nas atividades por estas propostas.

Durante o ano de 2015 a Associação participou na *Focus week de 10 a 18 de outubro* com uma atividade desenvolvida em parceria com a Associação Amigos de Alcáçovas – Outdoor Trails, onde foi realizada a 2ª CAMINHADA pelo combate à pobreza, em que os participantes doaram géneros. Participaram 15 pessoas. Previa-se ainda um almoço partilhado e a pintura de um mural mas tal não foi possível devido ao tempo de chuva intensa.

#### **4.10.6 . Voluntariado Terras de Viana - Ação para o Voluntariado (Banco local de Voluntariado)**

Durante o ano de 2015 não foi efetuada qualquer atividade no âmbito do projeto Voluntariado Terras de Viana. Este é um projeto que vamos reavaliar durante o ano de 2016 e redefinir novas linhas orientadoras.

#### **4.10.7 – PAI - Programa de atendimento ao Idoso**

No âmbito das funções do GASAL enquanto resposta social de atendimento acompanhamento social à comunidade do concelho de Viana do Alentejo e de acordo com as necessidades sentidas de realizar atendimentos semanais na freguesia de Viana do Alentejo, estabeleceu um “protocolo” com a Associação de Reformados, idosos e pensionistas de Viana do Alentejo, no sentido da cedência de instalações para realização dos atendimentos (terças feiras de manhã), comprometendo-nos a desenvolver o Programa de atendimento ao Idoso.

Iniciámos a atividade em outubro de 2013 através da realização de atendimentos semanais e dinamização de workshops para os idosos. Em 2015 dinamizámos o workshop- iniciação à informática que contou com a presença assídua de 9 idosas quinzenalmente entre os meses abril a dezembro.



#### **4.10.8 – CLDS+ do Concelho de Viana do Alentejo**

No âmbito do CLDS+ do Concelho de Viana do Alentejo e de acordo com a alínea b) do número 4 da Norma X do Regulamento do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social+ (CLDS+) - Portaria n.º 135-C/2013, participamos ativamente na elaboração e planeamento do plano de ação conjuntamente com a Entidade Coordenadora Local da Parceria - Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado e com o núcleo executivo do CLAS (no qual a Terra Mãe se faz representar por elemento do GASAL). Deste trabalho conjunto definimos várias atividades das quais fomos parceiros, de forma a colmatar algumas necessidades sentidas na intervenção com as famílias, nomeadamente: Educação parental, conversas informais, nós e a comunidade, o saber fazer, a maleta da cidadania, programa “eu e os outros”, workshops para técnicos, etc.

Em 2015 para além dos projetos já mencionados participámos ativamente na **Rede de Prevenção do Alcoolismo** dinamizada pelo CLDS+ sendo que participámos em 3 reuniões, uma formação para técnicos, realizámos também duas ações de sensibilização para crianças e jovens no âmbito da prevenção/sensibilização para os riscos do consumo excessivo de álcool.

#### **4.10.9 – Grupo Intervenção Social Integrado**

O Grupo de Intervenção Social Integrada - GISI é um momento de encontro entre as diversas entidades do concelho de Viana do Alentejo que de alguma forma intervém com famílias em situação de vulnerabilidade social.

A necessidade de constituição do grupo surgiu devido ao facto de existirem no concelho diferentes respostas sociais que de uma forma ou outra se relacionam com as famílias. Para que as respostas sejam sempre as mais adequadas e não surjam sobreposições de serviços foi proposto pelo GASAL que os diferentes serviços se reunissem pontualmente afim de poder articular a informação necessária relativa às famílias (que medidas já foram tomadas, prioridades de intervenção, que contributo pode cada parceiro dar para a situação familiar etc...).

O objetivo geral do grupo é a articulação de informação e definição de estratégias de intervenção passando pelos diversos contributos de todas as entidades presentes.

O GISI teve início em março de 2015, realizaram-se até hoje 6 reuniões e já se articularam entre os diversos parceiros cerca de 30 situações familiares.

#### 4.10.10 – Ações de sensibilização desenvolvidas em articulação com a DECO

No âmbito da parceria com a DECO foram este ano dinamizadas no concelho duas ações de sensibilização para públicos vulneráveis, designadamente um ação sobre energia fantasma que nos ensinou a todos como poupar energia nos mais simples gestos diários e uma outra ação sobre o consumo da água e como podemos diminuir o nosso gasto mensal com alguns truques.



#### 4.10.11 – Integração de utente em ASUS – Atividades Socialmente Úteis

Foi integrada em 8 de abril de 2015 beneficiário de RSI em ASUS na nossa associação com supervisão pelo SAAS. Na respetiva carta de compromisso estão elencadas as responsabilidades de ambas as partes. O término do protocolo termina em 8 de abril de 2016. A integração tem decorrido de forma muito positiva para ambas as partes.

#### **4.10.12 - Integração de aluno em estágio académico – EPRAL**

No âmbito de uma parceria informal com a EPRAL foi integrado nos meses de junho e agosto de 2015 um estagiário da Escola Profissional do Alentejo - área multimédia. O aluno desempenhou na Associação uma série de tarefas (folhetos, vídeos, apoio na dinamização de atividades com crianças e jovens) que foram preparadas e supervisionadas pelos técnicos do GASAL e pelo professor responsável. O aluno frequentou a instituição todos os dias, cerca de 7 horas diárias, durante os meses referidos.

Parcerias			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Parcerias	<input type="checkbox"/> Contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento do GASAL; <input type="checkbox"/> Divulgar as atividades e objetivos do Gabinete. <input type="checkbox"/> Responder de forma integrada aos problemas sociais através da articulação de serviços (Oferecer uma resposta estruturada, interinstitucional e multidisciplinar às problemáticas das famílias).	<p>1-Participação no <b>CLASVA</b> e Núcleo Executivo – Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo (Reuniões, sessões de trabalho intersectorial, etc.);</p> <p>2-Participação no <b>Núcleo Executivo do NLI</b> – Núcleo Local de Inserção de Viana do Alentejo – RSI – Rendimento Social de Inserção (Reuniões, Atendimento/Acompanhamento Social, Visitas domiciliárias, etc.);</p> <p>3-Participação na <b>Rede Construir Juntos</b>, promovida pelo IAC – Instituto de Apoio à Criança, pólo regional de Évora – Associação Chão dos Meninos.</p> <p>4 – Parceiros na <b>RIIDE</b></p> <p>5 - <b>EAPN – Núcleo de Évora</b>: Participação na <i>Focus</i></p>	<input type="checkbox"/> ISS - Centro Distrital de Segurança Social de Évora; <input type="checkbox"/> Câmara Municipal de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Escola Básica integrada/Jardim de Infância de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Junta de Freguesia de Alcáçovas; <input type="checkbox"/> Associação Chão dos Meninos – Évora; <input type="checkbox"/> Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo; <input type="checkbox"/> EAPN – Núcleo de Évora; <input type="checkbox"/> Sociedade União Alcaçovense; <input type="checkbox"/> CPCJVA; <input type="checkbox"/> Serviço local de Segurança Social de Viana do Alentejo - Núcleo Local de Inserção; <input type="checkbox"/> Terras Dentro – Associação para o

		<p><i>Week</i> – Semana pelo combate à pobreza e à exclusão social;</p> <p><b>6- Voluntariado- Terras de Viana – Ação para o voluntariado</b>, parceria entre a Terras Dentro e a Terra Mãe – GASAL.</p> <p><b>7 – PAI</b> – Programa de apoio ao idoso</p> <p><b>8 – CLDS +</b></p> <p><b>9- -GISI</b> – Grupo Intervenção Social Integrado</p> <p><b>10 – DECO</b> – Ações de sensibilização levadas a cabo para públicos vulneráveis</p> <p><b>11 – ASUS</b> – Integração de beneficiário de RSI em ASUS</p> <p><b>12 – EPRAL</b> – integração de estagiário de multimédia.</p>	<p>desenvolvimento integrado;</p> <p><input type="checkbox"/> Universidade de Évora;</p> <p><input type="checkbox"/> Fundação Calouste Gulbenkian;</p> <p><input type="checkbox"/> Entre outros.</p>
--	--	--	--

Formação			
Ação	Objetivos	Atividades desenvolvidas	Colaboradores
Formação	<input type="checkbox"/> Aprofundar e reforçar conhecimentos que permitam uma melhoria na intervenção profissional	1 - Conceção de Candidaturas a projetos sociais no âmbito do Portugal 2020 – 1ª fase – Susana Belga 2 -- Igualdade de Género – Maria João Rodrigues / Miquelina Santos 3 - Rede de Parceiros de Prevenção do Alcoolismo – Maria João Rodrigues 4 - Aconselhamento Parental – Sofia Branco 5 - PORDATA- Base de Dados Portugal Contemporâneo - Sofia Branco 6 - Rede de Parceiros de Prevenção do Alcoolismo – Sofia Branco 7 - Mediação Familiar e Intervenção Social – Sofia Branco 8 - Igualdade de Género – Sofia Branco	Entidades formadoras/dinamizadoras das aç~ies

## 5. Equipa local de intervenção precoce

A Equipa Local de Intervenção é um espaço de intervenção junto de crianças até aos 6 anos de idade, com alterações ou em risco de apresentar alterações nas estruturas ou funções do corpo, tendo em linha de conta o seu normal desenvolvimento, A mesma constitui sem dúvida um instrumento de grande alcance na concretização do direito à participação social das crianças apoiadas e dos jovens e adultos em que se irão tornar.

Consideramos que quanto mais precocemente forem acionadas as intervenções e as políticas que afetam o crescimento e o desenvolvimento das capacidades humanas, mais capazes se tornam as pessoas de participar autonomamente na vida social e mais longe se pode ir na correção das limitações funcionais de origem sendo sempre este o nosso princípio orientador.

Assim a operacionalização da Eli tem passado por assegurar um sistema de interação entre as famílias e as instituições, de saúde, educativas e sociais para que todos os casos sejam devidamente identificados e sinalizados tão rapidamente quanto possível. Temos conseguido que o sistema de intervenção esteja assente na universalidade do acesso, na responsabilização dos técnicos e dos organismos públicos e na correspondente capacidade de resposta. Deste modo, tem sido crucial integrar, tão precocemente quanto possível, nas determinantes essenciais relativas à família, os serviços de saúde, as creches, os jardim-de-infância e a escola.

### 5.1 Caracterização da resposta social da Equipa Local de Intervenção Precoce

O Decreto-Lei n.º 281/2009 cria o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), o qual diz respeito a um “conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, com vista a garantir condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento.” Trata-se de uma medida de apoio integrado, centrada na criança e na família, mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, no âmbito da educação, saúde e da ação social.

A parceria entre o Ministério da Saúde, o Ministério da Educação e o Ministério da Segurança Social, constitui uma medida de apoio integrado, centrada na criança e na família, mediante ações de formação de natureza habilitativa e preventiva, nomeadamente, nas áreas da educação, da saúde e da Ação social.

É objetivo da Intervenção Precoce promover o desenvolvimento de crianças dos 0 aos 6 anos de idade com deficiência ou em risco de atraso grave de desenvolvimento (por motivos de carácter físico, funcional e/ou emocional), melhorando as interações familiares e reforçando as competências da família. Num sentido mais alargado pretende-se ainda, envolver a comunidade em todo este processo de intervenção.

O trabalho da Equipa Direta é sempre desenvolvido no contexto de vida em que a criança está inserida, existindo, por parte dos técnicos entre si e com a família, uma articulação da intervenção, com vista ao saudável desenvolvimento da criança. O trabalho da Equipa Direta, que assenta numa perspetiva transdisciplinar, baseia-se assim nos principais objetivos:

- Criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança minimizando problemas da deficiência ou do risco de atraso do desenvolvimento e prevenindo eventuais sequelas;
- Otimizar as condições da interação criança/família, mediante a informação sobre a problemática em causa, o reforço das respetivas capacidades e competências, designadamente na identificação e

utilização dos seus recursos e dos da comunidade e ainda da capacidade de decidir e controlar a sua dinâmica família;

- Envolver a comunidade no processo de intervenção, de forma contínua e articulada, otimizando os recursos existentes e as redes formais e informais de ajuda.

Em suma, a Intervenção precoce é o conjunto de serviços/recursos para crianças em idades precoces e suas famílias, que são disponibilizados quando solicitados pela família, num certo período de vida da criança, incluindo qualquer ação realizada quando a criança necessita de apoio especializado para:

- Assegurar e incrementar o seu desenvolvimento pessoal;
- Fortalecer as auto-competências da família;
- Promover a sua inclusão social.

As Equipas Locais de Intervenção (ELI) desenvolvem atividades ao nível municipal podendo englobar vários municípios ou desagregar-se por freguesias. Encontram-se sediadas nos centros de saúde, em instalações atribuídas pela comissão de coordenação regional de educação ou em IPSS. Cada ELI é coordenada por um dos elementos designados pela subcomissão de coordenação regional.

As principais funções das ELI são:

- Identificar as crianças e famílias elegíveis;
- Assegurar a vigilância às crianças e famílias que não são imediatamente elegíveis;
- Encaminhar crianças e famílias não elegíveis, mas carenciadas de apoio social;
- Elaborar e executar o PIIP (Plano Individual de Intervenção Precoce) em função do diagnóstico da situação;
- Identificar necessidades e recursos das comunidades da sua área de intervenção;
- Articular com as CPCJ e com os NASCJR ou outras entidades com atividade na área da proteção infantil;
- Assegurar processos de transição adequados;
- Articular com os docentes das creches e jardim-de-infância.

A intervenção da ELI tem passado essencialmente pelo respeito aos seguintes princípios orientadores:

- Centra-se na família, como unidade funcional e não apenas na criança;
- Tem como objetivos, para além dos progressos da criança, concorrer para a melhoria das capacidades, competências, bem-estar, funcionamento e autonomia das famílias;
- Respeitar o programa individual de intervenção;
- Serem desenvolvidas em regime de itinerância no contexto familiar e nos locais onde as crianças habitualmente se encontram (amas, creches, jardins de infância, etc.) respeitando o princípio da inclusão;
- Resultar de um trabalho de equipa baseado num modelo multidisciplinar, interdisciplinar mas sobretudo transdisciplinar onde o responsável de caso atua nessa transdisciplinaridade, troca informações e conhecimentos entre os elementos da equipa sendo o modelo que melhor se adapta à prática da Intervenção Precoce e pressupõe uma continuidade na prática dos diferentes técnicos e na dinâmica do trabalho de equipa implicando grande esforço e tempo de planificação e formação;

- As famílias serem parte integrante da solução para os problemas, envolvendo-as a cada momento no processo de intervenção;
- Respeitar o princípio da inclusão;
- Todo o trabalho é desenvolvido numa óptica de aproveitamento e racionalização dos recursos existentes na comunidade e realizado em articulação, estabelecida por protocolos, com os serviços intervenientes e mediante cooperação com as instituições.

### Identificação

Equipa Local de Intervenção de Viana do Alentejo

### Sede/Contactos

Loteamento Chão do Mocho, R. D. Martinho I, nº 2

Tlf/Fax: 266 954 688

E- mail: associacaoterramae@gmail.com

www.terrae.pt

### Área de Intervenção

Família e Comunidade

### Quadro nº 18 - Recursos Humanos ELI

<b>Categoria Profissional / Função</b>	<b>Nº de funcionários</b>	<b>Tempo de afetação (%)</b>	<b>Género</b>	<b>Nível de escolaridade</b>	<b>Antiguidad e na inst.</b>
<b>Assistente Social (coordenadora)</b>	1	100%	F	Licenciatura	Desde 2008
<b>Terapeuta da Fala</b>	1	50%	F	Licenciatura	Desde 2009
<b>Dulce Chanfana</b>	1	100%	F	Pós graduação em Intervenção precoce	Desde 2009
<b>Maria João Paulino</b>	1	100%	F	Pós graduação em Intervenção precoce	Desde 2009
<b>Ana Faleiro</b>	1	11.43%	F	Pós-graduação com especialidade em enfermagem comunitária	Desde 2011

<b>Marta Garcia</b>	1	50%	F	Licenciatura	Desde 2013
<b>Joana Neves</b>	1	34.29%	F	Licenciatura	Desde 2015

## 5.2 História da Intervenção Precoce no Concelho

No concelho de Viana do Alentejo, a medida de Intervenção Precoce existe desde 04 de Setembro de 2004, promovida, na altura, pela Cercidiana. Tinha como entidades parceiras o Instituto de Segurança Social – Centro Distrital de Segurança Social de Évora, a DREAL, a ARS, o Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, a Associação Terra Mãe – Alcáçovas, a GNR e os Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo. A sede da Intervenção Precoce, até Dezembro de 2007, era no Centro de Saúde de Viana do Alentejo.

A partir de Janeiro de 2008 a medida de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo passou a ter como entidade promotora a Associação Terra Mãe, em Alcáçovas, tendo assim transitado a sede da equipa para as suas instalações. Não obstante, a equipa direta continua a ter um gabinete cedido pelo Centro de Saúde de Viana do Alentejo.

## 5.3 Metodologia de Intervenção

A ELI de viana do Alentejo adota as seguintes metodologias de intervenção:

**1ª Etapa – Sinalização** - pode ser efetuada por qualquer pessoa ou entidade, nomeadamente familiares, vizinhos, estabelecimentos de ensino, autarquias, serviços de saúde, serviços de atendimento local da Segurança Social, etc.

**2ª Etapa – Recolha de informação** – feita junto de quem sinaliza, da família e/ou de outros técnicos e serviços envolvidos no caso.

**3ª Etapa – Avaliação**, verificar com instrumentos de avaliação se a criança entra ou não para a Intervenção Precoce na Infância, ou seja se cumpre os critérios de elegibilidade: perturbações de desenvolvimento (deficiência; atraso global de desenvolvimento) ou existência de fatores de risco (biológico, familiar, ambiental).

**4ª Etapa - Atribuição do responsável de caso** – consoante a avaliação da situação e as necessidades específicas da criança. Decide-se também quem é o responsável de caso.

**5ª Etapa – Intervenção** – a família é parte integrante da ELI; articulação entre o responsável de caso e a família; realização de reuniões de equipa e de estudo de caso, em que é elaborado o PIIP, é feita a passagem de competências entre os técnicos e entre técnicos os e a família, de modo a fortalecer as suas competências. Intervém-se, sempre que possível, no ambiente natural de vida da criança.

**6ª Etapa - Avaliação do Plano** - um processo dinâmico que permite adaptar o PIIP à evolução da criança e da família. A periodicidade deve ser definida pelos intervenientes. Esta avaliação não impede uma avaliação informal que possibilite aferir, com oportunidade, aspetos que se mostrem desadequados em cada nova visita ou contacto.



#### 5.4 Identificação das entidades colaboradoras

Toda a intervenção é realizada na base de um trabalho em parceria e articulado com os restantes serviços e parceiros da comunidade, entre os quais:

- Gasal
- Câmara Municipal de Viana do Alentejo
- Junta de Freguesia de Alcáçovas
- Junta de Freguesia de Aguiar
- Junta de Freguesia de Viana do Alentejo
- Centro de Saúde de Viana do Alentejo e extensão de Alcáçovas
- Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo
- Terras Dentro – Associação para o desenvolvimento integrado
- Santa Casa da Misericórdia de Alcáçovas e Viana do Alentejo
- Centro Imaculado Coração de Maria
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo
- Associação Chão dos Meninos
- Hospital do Espírito Santo Évora – Departamento de Saúde Mental
- Piscinas Municipais
- Associação de Paralisia Cerebral de Évora
- GNR

## 5.5 Dados Estatísticos 2015

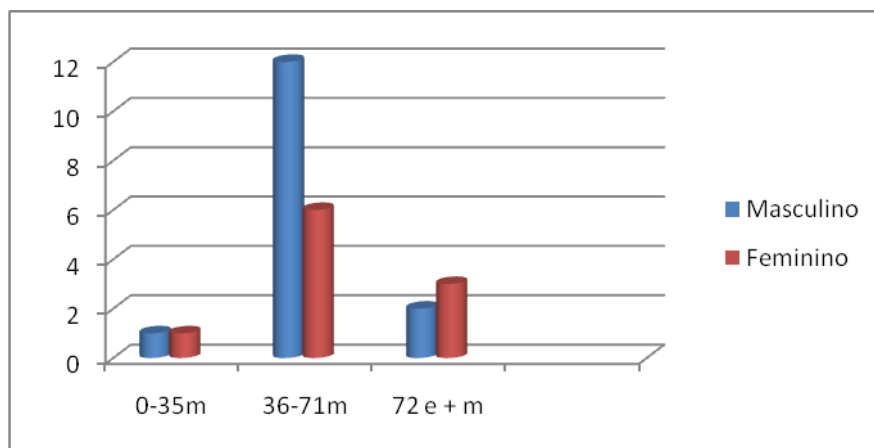
## 5.5.1 Caracterização da população apoiada

## Quadro nº 19 - Número de Crianças Apoiadas por idade e género

Idades	Processo SNIPI			Vigilância			Encaminhamento			Não necessita apoios			TOTAL CRIANÇAS APOIADAS *
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
0-35 m.	1	1	2	2	3	5							7
36-71 m.	12	6	18	2	5	7				3		3	25
72 e+ m.	2	3	5	1		1				1		1	6
TOTAL	15	10	25	5	8	13	0	0	0	4	0	4	38

\* Considera-se que o total de crianças apoiadas se refere à soma das crianças em Processo SNIPI + crianças em Vigilância

Gráfico N.º 1 - Número de Crianças Apoiadas por Idade e género



Como é visível na tabela e no gráfico acima representadas, é possível verificar que a ELI de Viana do Alentejo acompanhou **38 crianças** durante o ano de 2015 nos mais variados processos, nomeadamente crianças com processo SNIPI e em vigilância.

Como é possível observar através das tabelas acima, a maioria das crianças acompanhadas pelos serviços da ELI estão na faixa dos 36 aos 71 meses e as crianças acompanhadas são predominantemente do sexo masculino em detrimento do sexo feminino.

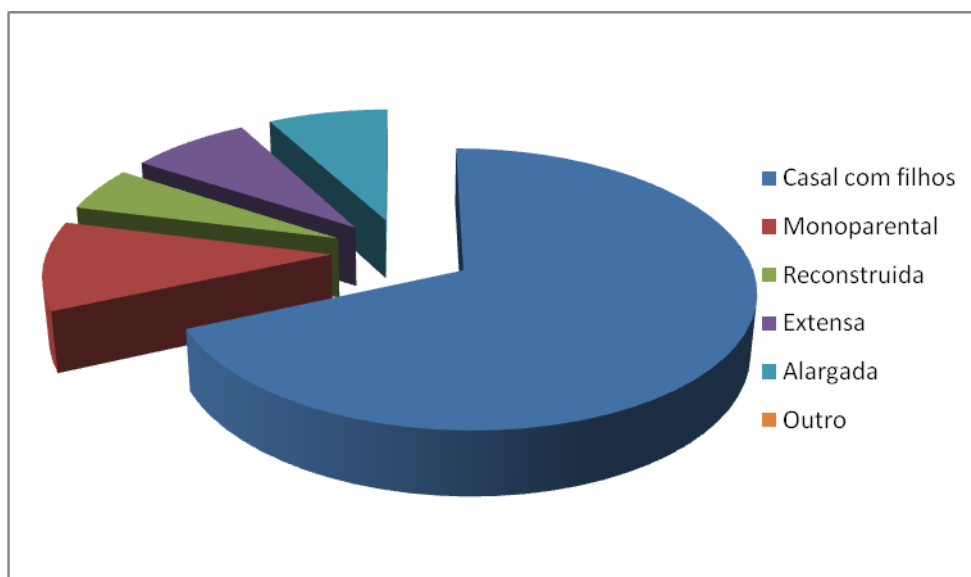
É importante salientar que no total foram acompanhadas **38 famílias**

## 5.5.2 Tipologia das famílias apoiadas

Quadro N.º 20- Tipologia das famílias apoiadas

Casal com filhos	26
Monoparental	4
Reconstruída	2
Extensa	3
Alargada	3
Outro. Qual?	-
Total	38

Gráfico N.º 2 – Tipologia das famílias apoiadas



Durante o ano, a tipologia das famílias acompanhadas pela ELI foi maioritariamente casal com filhos (26), seguido da família monoparental (4), tal como é representado na tabela e no gráfico acima apresentados.

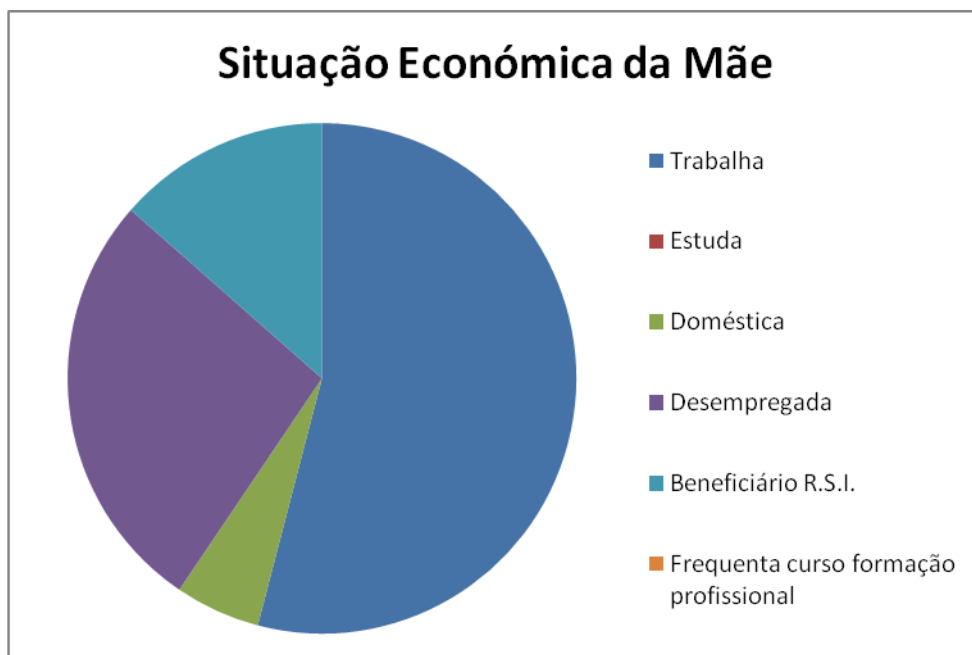
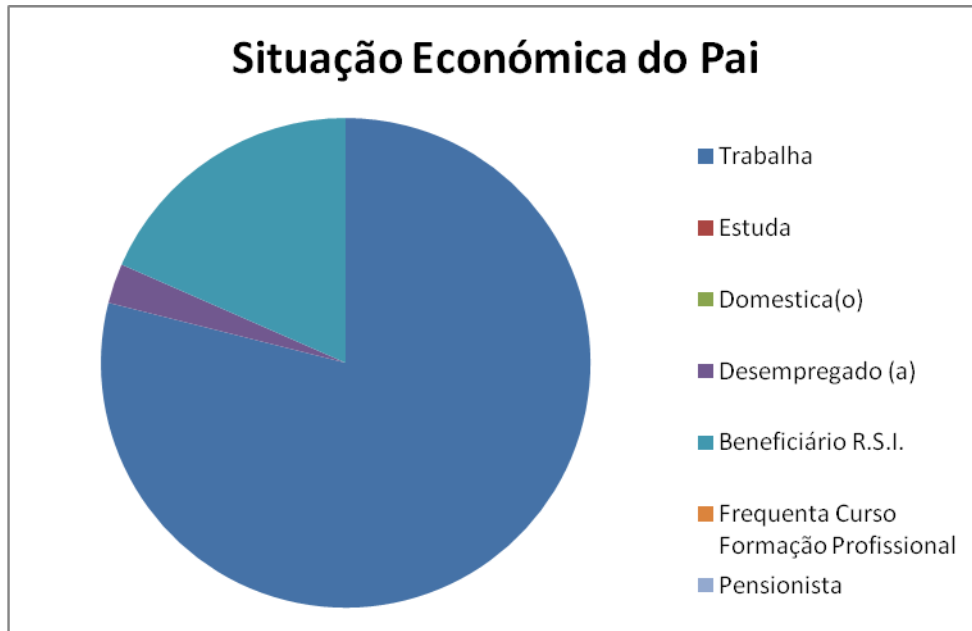
## 5.5.3 Situação dos pais perante a situação económica

Quadro N.º 21

	Pai	Mãe
Trabalha	30	20
Estuda		
Doméstica/o (por opção)		2
Desempregado/a	1	10
Beneficiário de subsídio S. Social	7	5
Frequenta curso formação profissional		1

Pensionista		
Outras. Quais?		

Gráficos N.º 3 e 4 – Situação económica do Pai/ Mãe



No que diz respeito à situação económica das famílias acompanhadas verifica-se que tanto em relação aos pais (30) como às mães (20) a situação mais comum é de emprego, havendo uma prevalência das mães desempregadas em relação aos pais. Verifica-se ainda que existem 7 pais beneficiários de R.S.I., 5

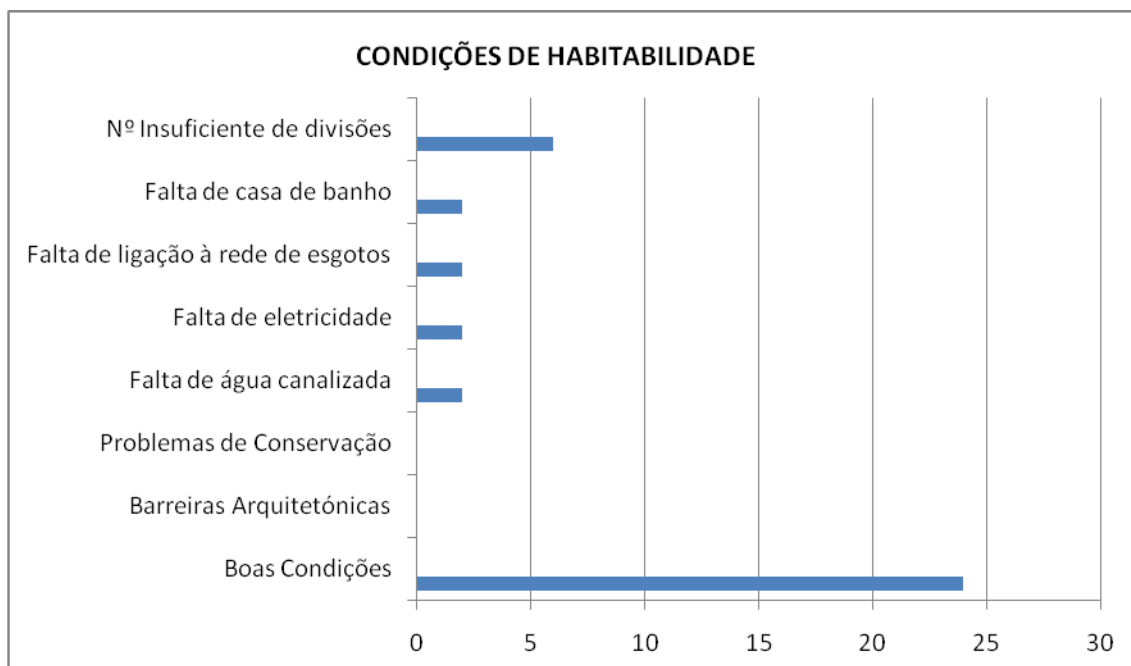
mães também beneficiárias do mesmo constituindo logo a seguir aos pais que têm emprego a situação económica mais comum.

#### 5.5.4 Condições de habitabilidade

##### Quadro N.º 22

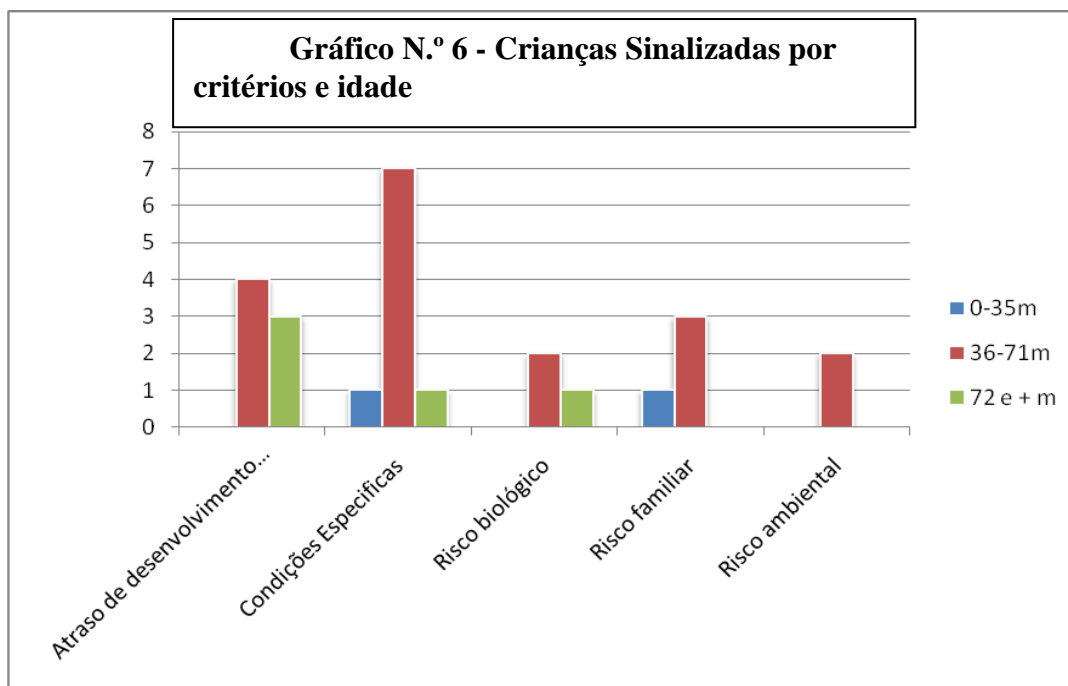
Condições boas	24
Condições difíceis devido a:	
Barreiras arquitetónicas	
Problemas de conservação	
Falta de água canalizada	2
Falta de eletricidade	2
Falta de ligação à rede de esgotos	2
Falta de casa de banho	2
N.º insuficiente de divisões	6
Outras razões	

Gráfico N.º 5 – Condições de Habitabilidade



No que diz respeito às condições de habitabilidade 24 famílias têm boas condições constituindo o grupo prevalente, seguidas de 6 que possuem um número insuficiente de divisões para a tipologia da família. Nenhuma das famílias tem problemas de conservação ou barreiras arquitetónicas relacionadas com as condições de habitabilidade.

## 5.5.5 Crianças sinalizadas por critérios e por idade



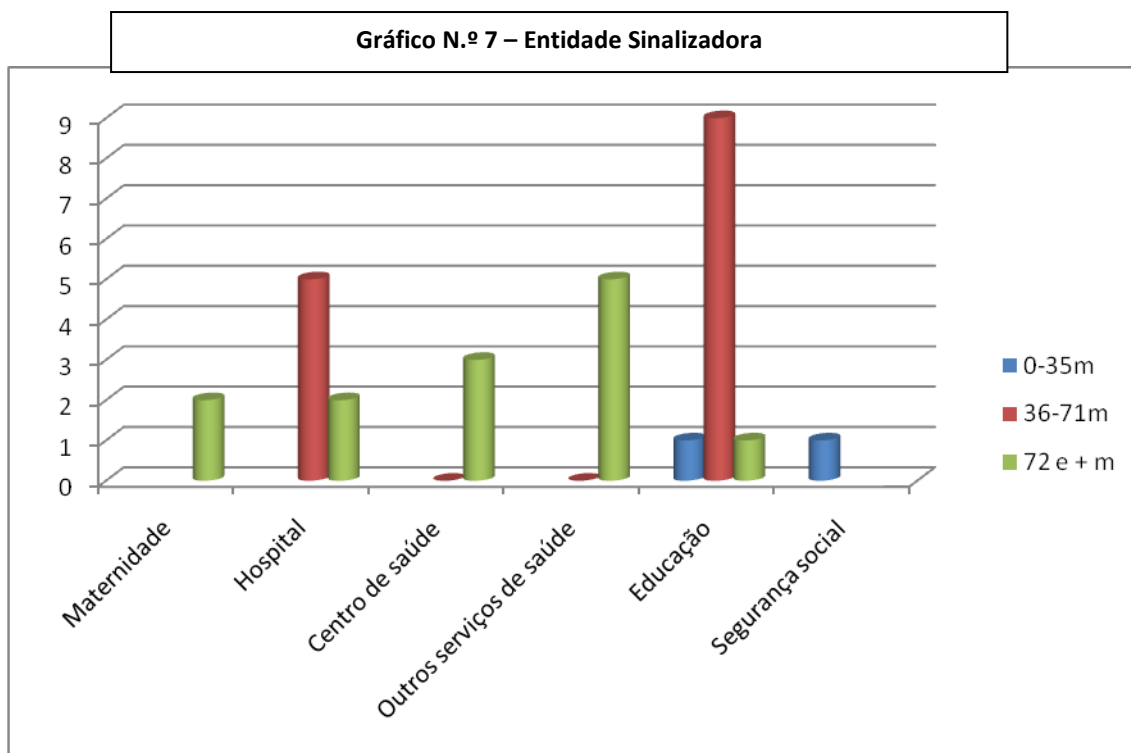
De acordo com o gráfico acima apresentado a faixa etária que apresenta maior número de sinalizações é a dos 36-71 meses. Sendo que 7 foram sinalizadas por atraso de desenvolvimento, 9 por apresentar condições específicas, 3 por risco biológico, 4 por risco familiar e 2 por risco ambiental.

## 5.5.6 Avaliação da Organização das Respostas da Intervenção precoce

## Quadro N.º 23

	0-35 m.	36-71 m.	72 e+ m.	Total
Maternidade				0
Hospital		5		5
Centro de Saúde				0
Outro serviço de saúde				0
Educação	1	9	1	11
Segurança Social	1			1
Família		1	1	2
CPCJ				0
EMAT/Tribunal				0
Outras ELI			1	1
Outras entidades. Quais?				0
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>3</b>	<b>20</b>

## 5.5.7 Entidade Sinalizadora



A ELI de Viana do Alentejo, recebeu encaminhamentos dos serviços parceiros, sendo que a maioria das crianças, neste caso 11, foram sinalizadas pelos Serviços de Educação, logo a seguir aparecem 7 crianças referenciadas pelo Hospital e 3 referenciadas por outros serviços de saúde.

## 5.5.8 Caracterização das problemáticas da

Critérios de elegibilidade		0-35 m.	36-71 m.	72 e+ m.	Total
Existência de alterações nas funções/estruturas do corpo	Atraso de desenvolv. s/ etiologia conhecida		4	3	7
	Condições específicas	1	7	1	9
Existência de fatores de risco	Risco biológico		2	1	3
	Risco familiar	1	3		4
	Risco ambiental		2		2
Total		2	18	5	25

No que diz respeito às sinalizações referentes ao ano de 2015 e seu posterior enquadramento nos critérios de Elegibilidade, as crianças enquadram-se na Existência de alterações nas funções/estruturas do corpo tendo apresentado como Condições Específicas 9 crianças, seguidas de Atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida com 7 crianças e sendo que 9 crianças se enquadram nos critérios por existência de fatores de risco biológico, ambiental e familiar.

**5.5.9 Tempo decorrido entre o aparecimento do problema e a sinalização**

(só para as crianças sinalizadas em 2015)

**Quadro N.º 25**

	N.º de crianças
< 3 meses	15
Entre 3 e 5 meses	4
Entre 6 e 11 meses	
Entre 12 e 23 meses	
24 e + meses	
Momento do aparecimento e desconhecido	1
Total	20

Tendo em conta os dados referidos na Tabela acima, foram 15 as crianças que aguardaram menos de três meses até à sinalização do problema, 4 crianças aguardaram entre três e cinco meses e 1 não apresenta dados sobre o tempo decorrido entre o aparecimento do problema e sinalização.

(só para as crianças sinalizadas em 2015)

**Quadro N.º 26**

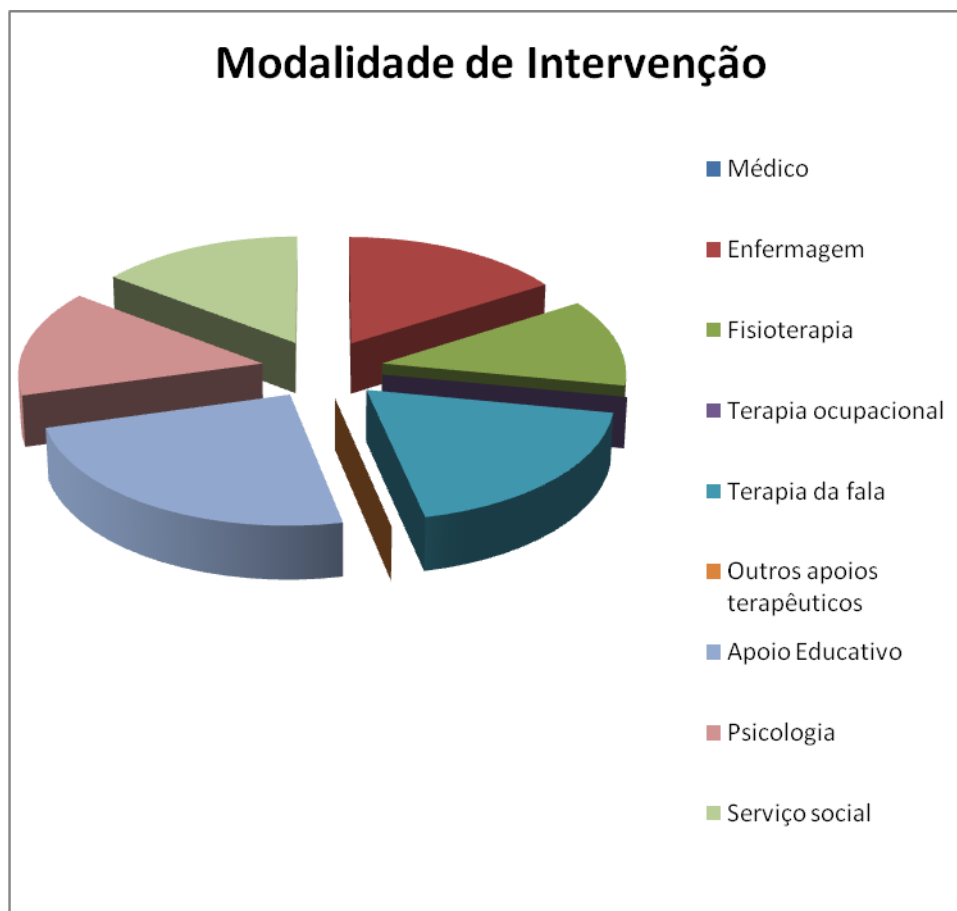
	N.º de crianças
< 1 semana	
Entre 1 e 3 semanas	19
Entre 1 e 2 meses	1
Entre 3 e 5 meses	
Entre 6 meses e 1 ano	
> 1 ano	
Total	20

De acordo com os dados acima mencionados, foram 19 as crianças que aguardaram entre uma a três semanas pelo início da intervenção e 1 criança aguardou entre um a dois meses.

**5.5.11 Modalidades de intervenção****Quadro N.º 27**

	N.º crianças apoiadas	N.º apoios durante o ano
Médico		
Enfermagem	12	29
Fisioterapia	9	152
Terapia ocupacional		
Terapia da fala	14	462
Outros apoios terapêuticos		
Apoio educativo	18	1121
Psicologia (criança e/ou família)	11	158
Serviço Social	11	243

Gráfico N.º 8 – Modalidades de Intervenção



No sentido de compreender quais as principais problemáticas que levam os vários serviços/entidades a sinalizar as crianças (família, escola, serviços de saúde, etc.), foi efetuado um levantamento da prevalência dos apoios relativamente às várias áreas à disposição na equipa de intervenção precoce. Desta feita, constata-se que o apoio educativo é a modalidade com mais prevalência, seguida dos apoios relativos à terapia da fala (dificuldades ao nível da fala e da linguagem), tendo sido possível atender a todas as solicitações sem existir qualquer caso em lista de espera. Os apoios com menos prevalência foram os da área da enfermagem, no entanto, tal facto relaciona-se com o reduzido número de horas de afetação desta técnica na ELI de Viana do Alentejo.

#### 5.5.12 Crianças saídas do programa

##### Quadro N.º 28

	0-35 m.	36-71 m.	72 e+ m.	Total
Deixaram de necessitar		1	1	2
Transitaram para 1.º ciclo EB		1	6	7
Desmobilização/recusa dos pais		1		1
Mudança de residência			1	1
Transição para outro serviço				0
Outras razões				0

Relativamente às crianças que saíram em 2015 e aos motivos da sua saída, constata-se que o principal motivo se prende com a impossibilidade de manter os serviços da equipa por ingresso da criança no 1º Ciclo. Este facto apresenta-se revelador da importância da intervenção da equipa: os serviços, na maioria dos casos, são levados até ao limite de idade de integração no projeto, não abdicando nem as famílias nem a escola do papel da ELI, considerando-o assim importante e pertinente no seu acompanhamento.

5.6 Plano de Atividades de 2015  
Quadro nº 29 – Plano de Atividades

Ação	Objetivos	Atividades a desenvolver	Parceiros
1 - Atendimento/ Acompanhamento Psicossocial	<p>Criar condições facilitadoras do desenvolvimento global da criança;</p> <p>Minimizar problemas decorrentes de deficiências ou de riscos de atraso no desenvolvimento e prevenção de eventuais sequelas;</p> <p>Otimizar as condições de interação criança/família;</p> <p>Articular a intervenção, promover a discussão de casos e a partilha de informações, numa perspetiva transdisciplinar;</p> <p>Estimular os sistemas neuro-sensorial, músculo-esquelético e neuro-respiratório.</p>	<p>Apoio individual – sessões terapêuticas em salas de Creche ou JI;</p> <p>Apoio no grupo/sala no JI;</p> <p>Apoio em visita domiciliária;</p> <p>Atendimentos à família na sala do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, e na Associação Terra Mãe;</p> <p>Acompanhamento a consultas e/ou tratamentos médicos;</p> <p>Reuniões de avaliação das crianças e da sua situação familiar e educativa juntamente com os Técnicos de Intervenção Precoce, a Educadora Titular e familiares das crianças;</p> <p>Sessões de hidroterapia</p>	<p>Centro Distrital de Segurança Social de Évora - Serviço Local de Viana do Alentejo;</p> <p>Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo;</p> <p>Centro Imaculado Coração de Maria (CICM);</p> <p>Escola Básica Integrada/Jardim de Infância de Alcáçovas;</p> <p>Centro de Saúde de Viana do Alentejo e Extensões de Saúde de Alcáçovas e Aguiar;</p> <p>GASAL – Gabinete de Ação Social;</p> <p>Outros colaboradores distritais (Hospital de Évora, DPSM Évora, etc.;</p> <p>Câmara Municipal de Viana do Alentejo.</p> <p>Piscinas Municipais de Alcáçovas</p>

<p>2 - Apoio às Escolas Apoio e Comunidade</p>	<p>Promover uma boa integração da criança e da família na díade Família-Escola Contribuir para o desenvolvimento saudável das crianças, bem como a sua saudável integração no ambiente e na dinâmica escolar;</p> <p>Envolver a comunidade no processo de intervenção, de forma contínua e articulada, otimizando os recursos existentes as redes formais e informais de entreajuda;</p> <p>Desenvolver estratégias e competências nos membros da comunidade.</p> <p>Promover competências em várias áreas do desenvolvimento global da criança.</p> <p>Desenvolver estratégias de Prevenção Primária dos Maus-Tratos Infantis.</p> <p>Estimular as crianças em idade pré-escolar a praticar comportamentos positivos, seguros e saudáveis, que lhes permitam ser mais autónomas e únicas no contexto da relação com o outro e com o mundo à sua volta.</p> <p>Criar condições para construção de relações positivas com as famílias de etnia cigana Conhecer as dinâmicas sociais, económicas, culturais, educativas e familiares das crianças ciganas; Valorizar a história, cultura e tradições da</p>	<p>Atendimento / Acompanhamento psicossocial nas Escolas: Intervenção específica junto das crianças com dificuldades ao nível do desenvolvimento e/ou perturbações do comportamento; Famílias com crianças em situação de risco (social ou desenvolvimento); Realização de dois encontros anuais com pais/encarregados de educação, para desenvolvimento de competências parentais em colaboração com Centro de Saúde/UCC. Elaboração de artigos sobre temáticas específicas no Boletim Municipal;</p> <p>Participação na XI Semana de Prevenção dos Maus-Tratos Infantis Exposição na Quinzena Cultural com trabalhos elaborados pelas crianças apoiadas pela Equipa.</p> <p>Elaboração de um projeto de Desenvolvimento de Competências biopsicossociais</p> <p>Elaboração de um projecto com as famílias de etnia cigana</p>	<p>Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo; <a href="#">Relatório de atividades 2015</a> E.B.I/J.I de Alcáçovas; Centro Imaculado Coração de Maria (CICM); Centro Social e Paroquial de Alcáçovas; Câmara Municipal de Viana do Alentejo; Centro de Saúde de Viana do Alentejo e Extensões de Saúde de Alcáçovas e Aguiar; GASAL – Gabinete de Ação Social; Hospital do Espírito Santo de Évora; Associação de Paralisia Cerebral de Évora (APCÉ); Chão dos Meninos; Associação de Amigos da Criança e da Família; Associação Portuguesa da Criança Hiperativa.</p> <p>Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo Câmara Municipal de Viana do Alentejo Segurança Social Piscinas Municipais de Alcáçovas</p>
--	---	---	--

	<p>comunidade cigana</p> <p>Promover o desenvolvimento global das crianças, tanto nos aspetos fisiológicos e funcionais, como nos aspetos psicomotores, psicológicos e/ou sociais</p>	<p>Elaboração de um projecto de adaptação ao meio aquático</p>	
--	---	--	--

Ação	Objetivos	Atividades a desenvolver	Parceiros
3 - Articulação Interna e externa da Equipa Local de Intervenção	<p>Articular a intervenção dos vários membros da equipa, com vista à discussão de casos, partilha de informações e estratégias numa perspetiva transdisciplinar.</p> <p>Favorecer o trabalho em parceria de uma forma coordenada e flexível de modo a privilegiar uma atuação integrada dos serviços e instituições envolvidas</p>	<p>Elaboração de artigo no boletim municipal</p> <p>Efectuar reuniões semanais, alternadamente nas instalações da Associação Terra Mãe e no Centro de Saúde de Viana do Alentejo.</p> <p>Reuniões trimestrais com todas as Entidades Concelhias</p> <p>Reuniões modalidade alargada da CPCJ de Viana do Alentejo</p> <p>Participação nas reuniões do CLASVA – Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo</p>	<p>Equipa Local de Intervenção Precoce de Viana do Alentejo;</p> <p>Coordenadora da Equipa Concelhia (elemento da Equipa Local de Intervenção) e parceiros da comunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal de Viana do Alentejo;</li> <li>- Juntas de Freguesia do Concelho;</li> <li>- E.B.I/J.I de Alcáçovas;</li> <li>- Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo;</li> <li>- Centro Social e Paroquial de Alcáçovas;</li> <li>- Centro Imaculado Coração de Maria (CICM);</li> <li>- Centro de Saúde de Viana do Alentejo e Extensões de Saúde de Alcáçovas e Aguiar;</li> <li>- GASAL – Gabinete de Apoio Social;</li> <li>- CPCJ de Viana do Alentejo;</li> <li>- GNR;</li> </ul>

Ação	Objetivos	Atividades a desenvolver
4- Melhoria e reciclagem na ELI	Actualizar conhecimentos em diferentes áreas para maior conhecimento dos Técnicos	Participar em acções de formação no sentido de fortalecer as competências profissionais da equipa.

### 5.6.1 Descrição das atividades desenvolvidas

#### Apoio individual

Foram prestados serviços educativos, terapêuticos e sociais às crianças apoiadas e às suas famílias com o objetivo de minimizar efeitos prejudiciais ao seu desenvolvimento. A nossa intervenção teve sempre como pressuposto uma natureza preventiva procurando contrariar a manifestação de problemas de desenvolvimento ou prevenindo a sua ocorrência.



#### Apoio em grupo – Sessões terapêuticas em salas de Creche ou JI;

Em pequeno ou grande grupo, nos diversos ambientes do contexto de vida da criança ( creche ou jardim de infância) tivemos oportunidade de desenvolver múltiplas atividades nas variadíssimas Áreas do Desenvolvimento. Foram trabalhadas áreas em que se verificou um comprometimento da criança, mas sempre numa perspectiva de inclusão explorando momentos de atividade do dia a dia planeadas e desenvolvidas para um grupo e sempre em articulação com as educadoras titulares de sala. Assim foram várias as áreas trabalhadas tais como: Formação Pessoal e Social, Expressões, Linguagem e Comunicação, Realização, Raciocínio Prático, Locomotoras, Motricidade fina e global, Interação e Socialização etc



### **Apoio em visita domiciliária;**

Ao longo do ano de 2015 foram prestados apoios domiciliários uma vez que os programas da ELI têm como objetivo fornecer um apoio essencial à criança e sua família, facilitando o processo de adaptação mútua.

A nossa intervenção nomeadamente no que se refere ao apoio à família baseou-se em três modelos de intervenção:

- A) De forma a permitir uma melhor adaptação desta à criança;
- B) No apoio à família, promovendo a aquisição, por parte dos pais, de capacidades instrucionais que lhes facilitem um apoio mais efetivo à criança;
- C) No apoio à família, proporcionando informações mais adequadas sobre os serviços que, atualmente ou no futuro, melhores apoios poderão oferecer à criança e sua família, na área educativa, médica e social.



### **Sessões de hidroterapia**

Também à semelhança de anos transatos a equipa organizou atividades de hidroterapia onde se desenvolveram diversas sessões orientadas pela fisioterapeuta. Estas foram realizadas em meio aquático, tendo sido esta uma atividade terapêutica destinada a crianças com necessidades Especificas na área motora ou crianças que por défice de estimulação ou até comprometimento emocional considerámos tirarem benefícios na prática das mesmas.



### Participação na XI Semana de Prevenção dos Maus-Tratos Infantis

Foi efetuada uma apresentação em PowerPoint da história “As mãos não são para bater” nos Jardins-de-infância do Concelho e dinamização de uma atividade de expressão plástica, em que as crianças tiveram oportunidade de aplicar os conceitos transmitidos na história.



### Exposição na Quinzena Cultural com trabalhos elaborados pelas crianças



### Projeto de Desenvolvimento de Competências Biopsicossociais

Este projeto desenvolvido e posto em prática no ano letivo de 2014/15 pretendeu estimular as crianças em idade pré-escolar a praticarem comportamentos positivos, seguros e saudáveis, que lhes permitam ser mais autónomas e únicas no contexto da relação com o outro e com o mundo à sua volta. O projeto surgiu como uma estratégia de prevenção primária para ajudar as crianças a desenvolverem competências satisfatórias ao nível das relações inter e intrapessoais assim como na promoção de todo o desenvolvimento global.

O projeto resultou no desenvolvimento da auto-consciência, do controlo dos impulsos, empatia, cooperação, resolução de conflitos, enriquecimento do vocabulário, melhoria capacidade de construção frásica, treino da motricidade orofacial, exercitar a memória/ concentração.

Constituiu uma forma eficaz de o técnico/ Educador proporcionar atividades estimulantes capazes de incentivar ao desenvolvimento em várias áreas nomeadamente a nível social, cognitivo, linguístico, psicológico/ emocional, valores morais e sexualidade. No quadro abaixo encontram-se descritas as atividades realizadas no âmbito deste projeto.



## Quadro nº 30 - Projeto de Desenvolvimento de Competências Biopsicossociais

## 1º Período

Data	Local	Área de Intervenção	Actividade	Descrição	Material	Objectivos	Dinamizadora
11 Dez 2014	Jardim infância Alcáçovas	Auto e Hetero Conhecimento	O meu retrato	A dinamizadora lê uma história e depois incentiva as crianças a falar um pouco de si próprias Posteriormente irão realizar o seu retrato o qual deverão apresentar depois	Folha A4 Canetas Lápis	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar o grupo;</li> <li>- Conhecer-se a si próprio;</li> <li>- Partilhar ideias e sentimentos</li> </ul>	Marta

12 de Dezembro	Jardim de Infância de Aguiar e Viana do Alentejo						
----------------	--	--	--	--	--	--	--

## 2º Período

Data	Local	Área de Intervenção	Actividade	Descrição	Material	Objectivos	Dinamizado
21 Janeiro 2015	Jardim infância Viana (45 minutos)	Formação pessoal e social	Exploração livro <b>“Orelhas de borboleta”</b>	-A Educadora contará a historia com base no livro ou power point -Fará a exploração das imagens: expressões faciais, noções de numero etc	Livro Computador Imagens	Controlar produtivamente as emoções: desenvolver habilidades de autocontrolo, conseguindo integrar as experiências positivas e negativas; Desenvolver habilidades de resistência à critica; Promover o autocontrolo e uma auto-estima positiva. Estimular a criatividade	Dulce
22 Janeiro 2015	Jardim infância Alcáçovas (45 minutos)			-A Educadora explorará questões como: Já viveste situações parecidas com esta? - Como te sentiste? - Já fizeste troça de alguém? - O que devemos fazer para que estas situações não se repitam ? -Para finalizar atividade de expressão plástica onde cada criança poderá desenhar em papel vegetal colocado sob	Folheto <b>(importância fomentar a auto estima dos filhos)</b>		

				cópia da sua foto ampliada. umas orelhas de borboleta ou outro aspecto engraçado(óculos, nariz grande, pestanas gigantes...)			
11 Fevereiro 2015	Jardim Infância Viana (30 minutos)	Conhecimento do Mundo	Ar, Terra e Mar	A Educadora divide o quadro em 3 partes iguais. A seguir, ela faz desenhos que identifiquem cada uma das divisões, isto é, figuras relacionadas com <b>o Ar, a Terra e o Mar</b> , como na ilustração acima. A M.J aponta para uma criança e diz o nome de um animal. A criança deve ir ao quadro e indicar o ambiente onde ele vive. Caso não acerte, a professora pode ajudá-la dando dicas que possam conduzi-la a encontrar a resposta. Depois ela irá repetir o procedimento com cada uma delas. Mais tarde, ela mudar o contexto da brincadeira, e fará a mesma coisa com outro voluntário, e dirá: " <b>Ar</b> " ou " <b>Terra</b> " ou " <b>Mar</b> ". Só que dessa vez a criança deverá dizer o nome de um <b>Animal que vive em um desses ambientes</b> .	Imagens e fotografias	Melhorar : Memória associativa, Conhecimentos gerais, Memória visual, vocabulário,  Linguagem, Expressão, Ordenação, lógica,	Maria João Paulino
12 Fevereiro 2015	Jardim de Infância Alcáçovas ( 30 minutos)						

3º Período							
Data	Local	Área de Intervenção	Actividade	Descrição	Material	Objectivos	Dinamizadora
29 Abril 2015	Jardim infância Viana	Motora	Jogos	Elaboração de um boneco onde as crianças terão de colocar várias partes do corpo e trabalhar e esquerda e direita -Jogos que promovam o equilíbrio -Jogos de obstáculos	Cartolina Fita cola Lápis papel	Trabalhar a : -Lateralidade -Esquema corporal -Propriocepção -Estereognosia	Irini
30 Abril 2015	Jardim infância Alcáçovas J		As Birras	- jogo de identificação de objetos, com os olhos tapados (todas estas atividades serão organizadas em Estações)			Marta
6 Maio 2015	Jardim infância Viana	Emocional					
7 Maio 2015	Jardim infância Alcáçovas			-Leitura e exploração de um livro sobre birras	Elaboração de panfleto para distribuir ao país sobre <b>“Como lidar com as birras”</b>		

		Emocional	As Birras			(a definir)	Marta
--	--	-----------	-----------	--	--	-------------	-------

### Projecto “ Saber Além Culturas” com as famílias de etnia cigana

A ELI e por de já ter constituída uma relação de proximidade e confiança com as famílias de etnia cigana sentiu no decorrer do ano de 2015 necessidade de superar constrangimentos referentes a alguma discriminação social sofrida por estas famílias por parte de pessoas e crianças da restante comunidade visível nas formas de tratamento, no contacto físico (ou ausência dele), no recreio, na sala de aula ou nas reuniões de pais. Também se pretendeu identificar e intervir nos motivos que promovessem situações de falta de assiduidade apesar de estar a equipa consciente do vasto leque de factores causadores como a mudança de residência, o desinteresse da família ao processo de formação escolar, à falta de regras sociais, entre outros. Focamo-nos sempre no que consideramos ser a possibilidade de motivar as famílias recusando todavia o poder da assimilação social ou da aculturação.



### Participação no projeto “Pequenos artistas no mercado “ promovido pelo CLDS no âmbito da revitalização do Mercado Municipal

TERRAS  
LIGANDTICO

[EN]Frente+

Revitalização do Mercado Municipal de Alcáçovas

Venha ao mercado e traga o seu pequeno artista !

**Pequenos artistas  
no mercado**



**21 de Março 2015 - 9h30 / 12h**  
Atividade desenvolvida pela Equipa Local de Intervenção Precoce do  
concelho de Viana do Alentejo- ELI  
Mercado Municipal de Alcáçovas

ASSOCIAÇÃO TERRA MÃE - Lar e Centro de Acolhimento para crianças e jovens  
Loteamento Chão do Mocho, R. D. Martinho I, nº 2, 7090-099 Alcáçovas  
Tif/Fax: 266 954 688  
associacaoterramae@gmail.com  
www.terrae.pt

83



### Projeto de “Estimulação em meio aquático”

Acreditando que o meio aquático possa criar oportunidades para as crianças explorarem o ambiente, adquirirem novas habilidades e desenvolverem-se nos aspetos motor, cognitivo, afetivo e social foi nossa intenção, proporcionar às crianças que acompanhamos estas experiências.

Sendo o ambiente aquático estimulante no desenvolvimento corporal ao provocar movimentos de intensidades e amplitudes diferentes, que muitas vezes não podem ser efetuados no solo; atuando também no âmbito psicológico, pelo controle do medo à água; contribuindo para a distinção de diferentes objetos, espaços e pessoas constituiu este projeto um momento privilegiado de experiências muito gratificantes.

Pelas brincadeiras foram fornecidos estímulos externos que contribuem para o desenvolvimento motor e cognitivo das crianças.

A prática aquática auxiliou, assim também, na aquisição da independência e personalidade, tendo influenciado o processo de aquisição da linguagem, promovendo melhoria na qualidade de vida associada a um melhor desenvolvimento da cognição, comunicação, socialização e da motricidade grossa e fina.



#### 5.6.2 Avaliação do Plano de Atividades de 2015

Quadro nº 14 – Avaliação das Atividades Planificadas para 2015

Ação / Objetivo	Atividades Programadas	Atividades planificadas e realizadas	Atividades planificadas e não realizadas	Atividades realizadas e não planificadas
Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	Apoio individual – sessões terapêuticas em salas de Creche ou JI;	X		
	Apoio no grupo/sala no JI ou creche	X		

	Apoio em visita domiciliária	X		
	Atendimentos à família na sala do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, e na Associação Terra Mãe;	X		
	Reuniões de avaliação das crianças e da sua situação familiar e educativa juntamente com a Educadora de Intervenção Precoce, a Educadora Titular e familiares das crianças;	X		
	Sessões de Hidroterapia com as crianças apoiadas, nos meses de Julho e Agosto;	x		
Apoio às Escolas e Comunidade	Atendimento/Acompanhamento psicossocial nas Escolas:	X		
	- Intervenção específica junto das crianças com dificuldades ao nível do desenvolvimento e/ou perturbações do comportamento;	X		
	Participação na Semana de Prevenção dos Maus-Tratos Infantis.	X		
	Elaboração de um projeto de Desenvolvimento de Competências biopsicossociais	X		
	Elaboração de um projeto com as famílias de etnia cigana	X		
	Elaboração de um projeto de adaptação ao meio aquático	X		
Articulação interna e externa da ELI	Reuniões semanais, alternadamente nas instalações da Associação Terra Mãe e no Centro de Saúde de Viana do Alentejo.	X		
	Reuniões trimestrais com todas as Entidades Concelhias		X	
	Reuniões modalidade alargada da CPCJ de Viana do Alentejo	X		

	Participação nas reuniões do CLASVA – Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo	X		
	Participação nas reuniões mensais de GISI (Grupo de Intervenção Social Integrada)			X
Melhoria e reciclagem na IP	Participar em ações de formação no sentido de fortalecer as competências profissionais da equipa.	X		

De acordo com a Tabela acima referente á avaliação das atividades planificadas para o ano de 2015, estas foram todas realizadas exceto as reuniões trimestrais com todas as Entidades Concelhias. A participação nas reuniões mensais de GISI (Grupo de Intervenção Social Integrada) foi realizada embora não tivessem sido planeadas para o respetivo ano.



